

# Análise da Forma

## Urbanismo e Arquitetura

Geoffrey H. Baker

Universidade Federal de Santa Catarina  
Marcelo Galafassi  
Prof. Responsável: Dra. Sônia Afonso

Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem  
ARQ 1101

Maio 2010

# Análise da Forma

## Urbanismo e Arquitetura

Geoffrey H. Baker

professor da Universidade da Carolina do Norte (EUA); lecionou em várias universidades da Europa e Reino Unido, atualmente professor de teoria e projeto na Universidade Tulane

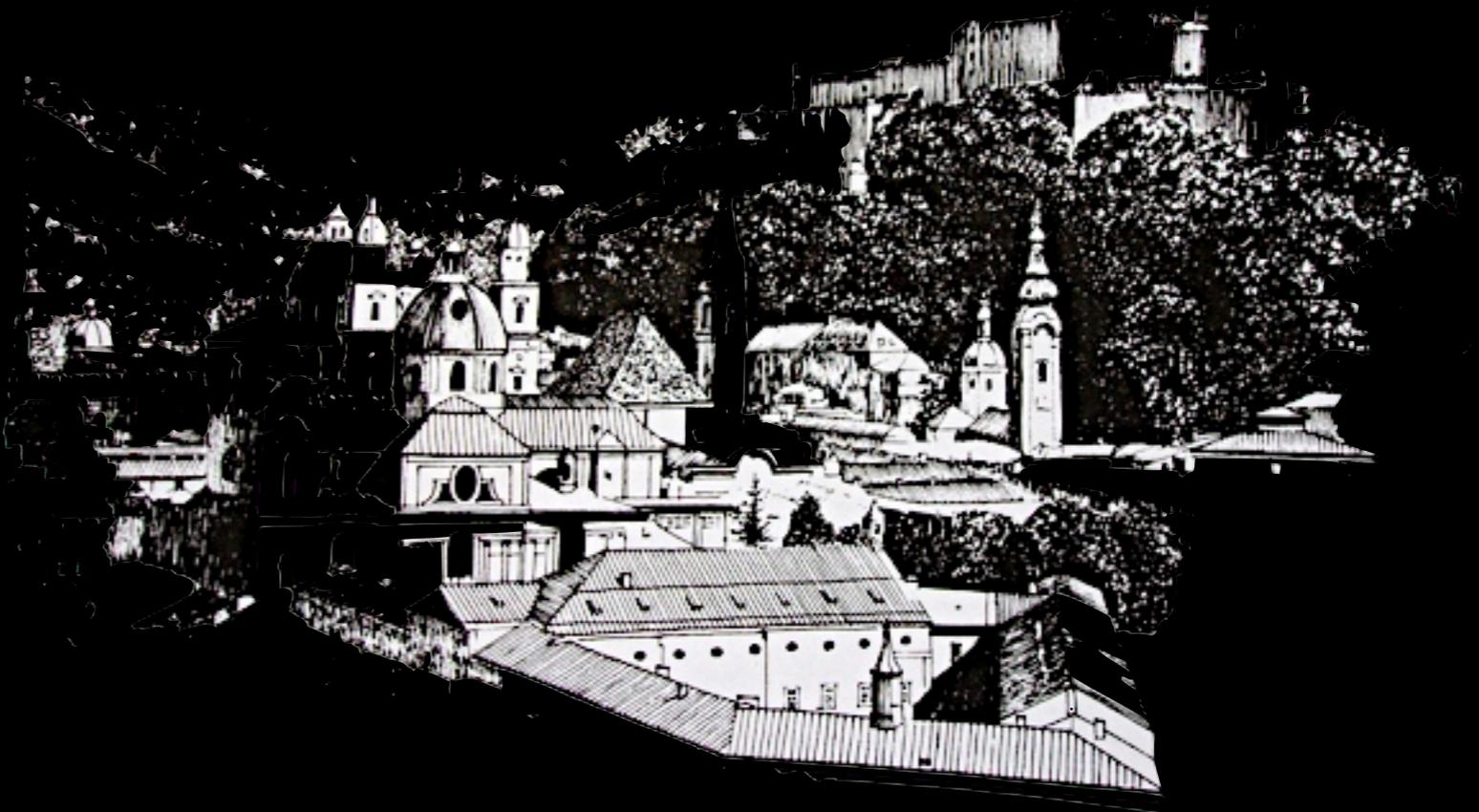
Universidade Federal de Santa Catarina  
Marcelo Galafassi  
Prof. Responsável: Dra. Sônia Afonso

Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo  
Disciplina: Idéia, Método e Linguagem  
ARQ 1101

Mai 2010

diferentemente da  
pintura, da música e  
da literatura, a  
**ARQUITETURA**  
é da terra, pertence  
ao solo, é o  
recipiente onde se  
desenvolvem as  
atividades humanas  
e, como tal, forma  
parte da existência  
do homem

diferentemente da  
pintura, da música e  
da literatura, a  
**ARQUITETURA**  
é da terra, pertence  
ao solo, é o  
recipiente onde se  
desenvolvem as  
atividades humanas  
e, como tal, forma  
parte da existência  
do homem



Salzburgo: vista da cidade e do castelo



- como entender a arquitetura?

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?
- quais são suas prioridades?

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?
- quais são suas prioridades?

de um modo geral, a arquitetura está condicionada a três fatores básicos:

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?
- quais são suas prioridades?

- deve responder às condições do lugar

de um modo geral, a arquitetura está condicionada a três fatores básicos:

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?
- quais são suas prioridades?

de um modo geral, a arquitetura está condicionada a três fatores básicos:

- deve responder às condições do lugar
- aos requisitos funcionais

- como entender a arquitetura?
- como estudá-la?
- quais são suas prioridades?

de um modo geral, a arquitetura está condicionada a três fatores básicos:

- deve responder às condições do lugar
- aos requisitos funcionais
- à cultura que os engloba (influenciará no tipo de estrutura e nos materiais empregados)

a Arquitetura está  
condicionada a três  
fatores básicos:

---

o grau de progresso em que se encontra  
essa cultura influenciará no tipo de  
estrutura e de materiais empregados

a Arquitetura está  
condicionada a três  
fatores básicos:

- os edifícios devem responder às condicionantes do lugar,

---

o grau de progresso em que se encontra  
essa cultura influenciará no tipo de  
estrutura e de materiais empregados

a Arquitetura está  
condicionada a três  
fatores básicos:

- os edifícios devem responder às condicionantes do lugar,
- aos requisitos funcionais (organização)

---

o grau de progresso em que se encontra  
essa cultura influenciará no tipo de  
estrutura e de materiais empregados

## a Arquitetura está condicionada a três fatores básicos:

- os edifícios devem responder às condicionantes do lugar,
- aos requisitos funcionais (organização)
- à cultura que os engloba.

---

o grau de progresso em que se encontra essa cultura influenciará no tipo de estrutura e de materiais empregados



# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

as Forças

as três forças que atuam na Arquitetura resultam do **lugar**, do **programa** e da **cultura** dominante

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

as Forças as três forças que atuam na Arquitetura resultam do **lugar**, do **programa** e da **cultura** dominante

**genius  
loci**

conceito usado pelos romanos que acreditavam que existia o espírito do lugar (genius = espírito, loci = lugar), guardião para cada cidade



figura 1: Roma: Piazza Navona

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Natureza  
e a Arte

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Natureza  
e a Arte

segundo John  
Berger, a emoção  
estética que  
sentimos diante de  
algo construído pelo  
homem vem da  
experiência quando  
contemplamos a  
natureza



figura 2: Atenas: Partenon - 449-444 a.C. -  
arquitetos: Ictinus e Callicrates

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Natureza  
e a Arte

segundo John  
Berger, a emoção  
estética que  
sentimos diante de  
algo construído pelo  
homem vem da  
experiência quando  
contemplamos a  
natureza



figura 2: Atenas: Partenon - 449-444 a.C. -  
arquitetos: Ictinus e Callicrates

---

a Poesia

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Natureza  
e a Arte

segundo John Berger, a emoção estética que sentimos diante de algo construído pelo homem vem da experiência quando contemplamos a natureza



figura 2: Atenas: Partenon - 449-444 a.C. - arquitetos: Ictinus e Callicrates

---

a Poesia

a dimensão poética da Arquitetura transforma o comum em singular. A obra arquitetônica pode enriquecer, e não só alimentar a vida

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

- o Significado  
no Uso

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

## o Significado no Uso

Colin St. John Wilson diz que o significado da arquitetura está no uso e que as construções existem para servir às necessidades de uma cultura

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

## o Significado no Uso

Colin St. John Wilson diz que o significado da arquitetura está no uso e que as construções existem para servir às necessidades de uma cultura



figura 3: Arco de Tito  
- Roma - 82d.C.

o homem deve abrigar-se **poeticamente** na terra. segundo Heidegger, só a poesia em todas as suas formas dá um significado à existência humana, e o **significado** é uma necessidade fundamental

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Cultura e  
o Significado

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Cultura e  
o Significado

a Arquitetura é capaz de identificar as camadas sociais, desde a igreja até o governo, desde o papel das artes, dos esportes e da técnica até a posição do indivíduo na sociedade

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Cultura e  
o Significado

a Arquitetura é capaz de identificar as camadas sociais, desde a igreja até o governo, desde o papel das artes, dos esportes e da técnica até a posição do indivíduo na sociedade

o Programa  
e o Lugar

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Cultura e  
o Significado

a Arquitetura é capaz de identificar as camadas sociais, desde a igreja até o governo, desde o papel das artes, dos esportes e da técnica até a posição do indivíduo na sociedade

o Programa  
e o Lugar

o programa, o lugar e a cultura dominante são as três forças que influem na Arquitetura



figura 4: Opera House - Sydney  
- 1972 - arquiteto: Jørn Utzon

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Orientação  
e a  
Identidade

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Orientação  
e a  
Identidade

Kevin Lynch  
cita a  
identidade, o  
contexto social  
e o significado,  
como  
componentes  
da imagem do  
ambiente



Catedral Florença, Itália - 1296-1462 -  
arquiteto: Arnolfo di Cambio (pg.21)

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Orientação  
e a  
Identidade

Kevin Lynch  
cita a  
identidade, o  
contexto social  
e o significado,  
como  
componentes  
da imagem do  
ambiente



Catedral Florença, Itália - 1296-1462 -  
arquiteto: Arnolfo di Cambio (pg.21)

---

o Movimento

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Orientação  
e a  
Identidade

Kevin Lynch  
cita a  
identidade, o  
contexto social  
e o significado,  
como  
componentes  
da imagem do  
ambiente



Catedral Florença, Itália - 1296-1462 -  
arquiteto: Arnolfo di Cambio (pg.21)

---

o Movimento

um componente da Arquitetura equiparado a  
uma força que tem várias intensidades

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Estrutura e  
a Geometria

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Estrutura pode ser  
entendida através dos  
significados culturais  
que expressa

a Estrutura e  
a Geometria



Figura 5: Sede Central HSBC - Hong Kong -  
China - 1986 - arquiteto: Norman Foster

# princípios analíticos

a tarefa da  
ARQUITETURA

a Estrutura e  
a Geometria

a Estrutura pode ser  
entendida através dos  
significados culturais  
que expressa

na organização  
arquitetônica, a  
Geometria ordena  
um desenho e  
interrelaciona as  
partes



Figura 5: Sede Central HSBC - Hong Kong -  
China - 1986 - arquiteto: Norman Foster

# princípios analíticos

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a ARQUITETURA  
e a Cultura

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a ARQUITETURA e a Cultura

quem cria a imagem de  
uma CULTURA é o  
**Arquiteto**, visto que ele  
é quem concebe o  
entorno humano com  
entidade física onde  
aparecem os modelos  
funcionais que formam  
uma cultura

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Tensão e a  
Harmonia

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Tensão e a Harmonia

o artista traduz as emoções que experimentamos em nossa vida para encher o estado vital de energia. Em sua prancheta se distribuem **aspectos dinâmicos** da vida, o drama e a emoção, a paz e o desalento, a dor e a alegria, para que ele os mescle

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Tensão e a Harmonia

o artista traduz as emoções que experimentamos em nossa vida para encher o estado vital de energia. Em sua prancheta se distribuem **aspectos dinâmicos** da vida, o drama e a emoção, a paz e o desalento, a dor e a alegria, para que ele os mescle

## a Permanência e a Harmonia

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Tensão e a Harmonia

o artista traduz as emoções que experimentamos em nossa vida para encher o estado vital de energia. Em sua prancheta se distribuem **aspectos dinâmicos** da vida, o drama e a emoção, a paz e o desalento, a dor e a alegria, para que ele os mescle

## a Permanência e a Harmonia

a permanência atribui à Arquitetura o papel especial de pegar os modelos funcionais, de cadência característica, que constituem uma cultura. O arquiteto deve assegurar que sua obra cumpra esse papel durante um certo tempo



Templo de São Pedro em  
Roma - Itália - 1502-1510 -  
arquiteto: Bramante

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano
- geometria

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano
- geometria
- traçados regulares

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano
- geometria
- traçados regulares
- superfície

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Harmonia  
através da  
Geometria

Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano
- geometria
- traçados regulares
- superfície
- ritmo

# princípios analíticos

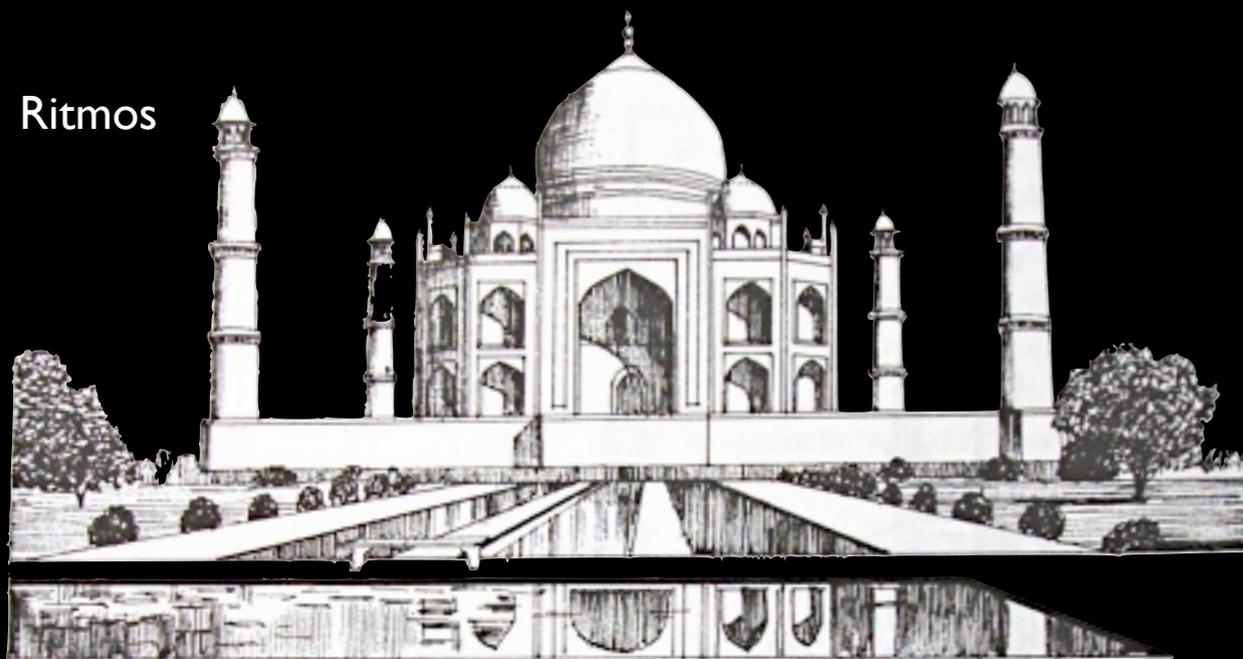
aspectos da  
FORMA

## a Harmonia através da Geometria

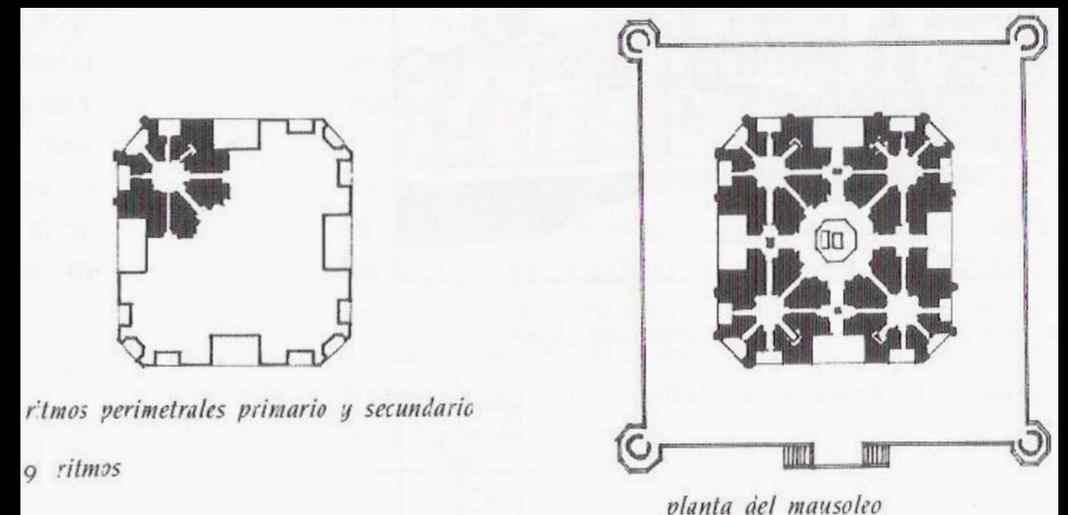
Segundo Le Corbusier,  
existe uma série de  
regras para isso:

- volume
- plano
- geometria
- traçados regulares
- superfície
- ritmo
- harmonia

Ritmos



Taj Mahal, Agra - Índia - 1632-1653 (pg.47)



# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

dinâmica linear  
catedral de Chartres

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## dinâmica linear catedral de Chartres

os **eixos** controlam o  
desenho e as tensões da  
composição transmitem  
um estado de equilíbrio

a linguagem arquitetônica  
transmite uma escala de  
propósitos simbólicos  
graças à **forma**, ao  
**espaço**, à **luz** e à  
**decoração**

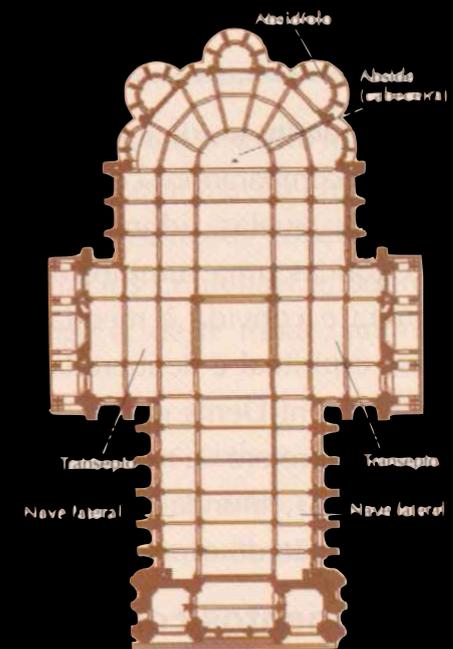
# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

dinâmica linear  
catedral de Chartres

os **eixos** controlam o  
desenho e as tensões da  
composição transmitem  
um estado de equilíbrio

a linguagem arquitetônica  
transmite uma escala de  
propósitos simbólicos  
graças à **forma**, ao  
**espaço**, à **luz** e à  
**decoração**



4 - Planta da Catedral de Chartres

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

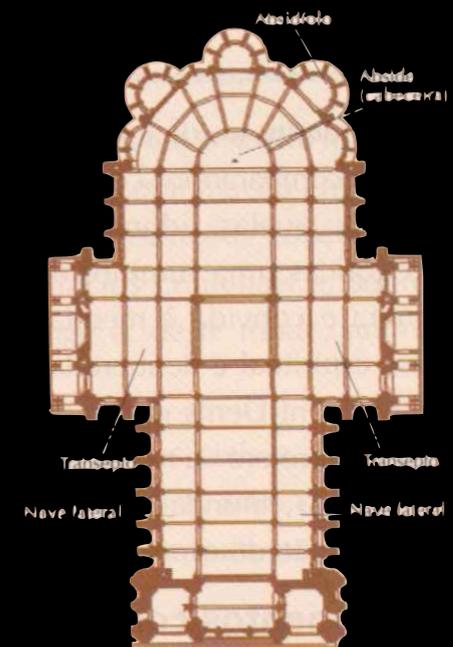
dinâmica linear  
catedral de Chartres

os eixos controlam o  
desenho e as tensões da  
composição transmitem  
um estado de equilíbrio

a linguagem arquitetônica  
transmite uma escala de  
propósitos simbólicos  
graças à forma, ao  
espaço, à luz e à  
decoração



figura 6: Catedral de Chartres,  
França -1194-1260



4 - Planta da Catedral de Chartres

# princípios analíticos

## dinâmica linear catedral de Chartres

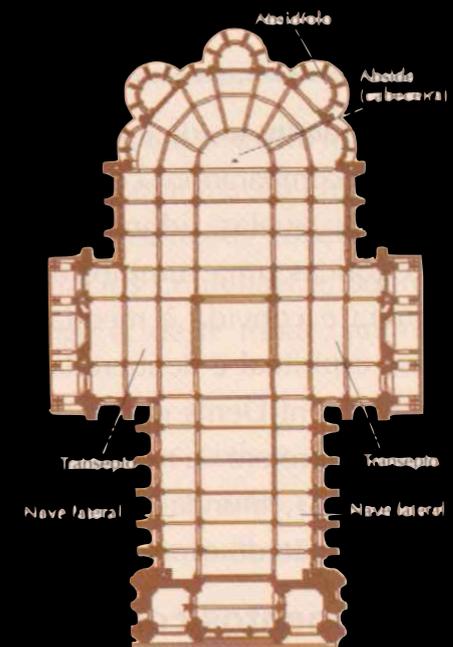
os **eixos** controlam o desenho e as tensões da composição transmitem um estado de equilíbrio

a linguagem arquitetônica transmite uma escala de propósitos simbólicos graças à **forma**, ao **espaço**, à **luz** e à **decoração**

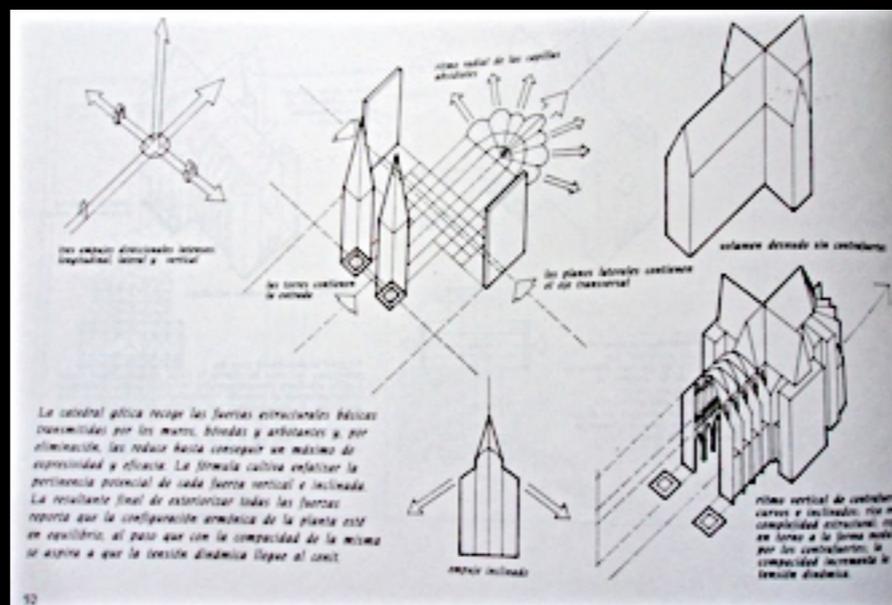
## aspectos da FORMA



figura 6: Catedral de Chartres,  
França -1194-1260



4 - Planta de Catedral de Chartres



Catedral de Chartres, França  
-1194-1260(pg. 52)

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Energia  
dinâmica da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Energia  
dinâmica da  
FORMA

a força com que no Barroco e no Rococó foi usada a FORMA, mostrou a **energia** que a obra **arquitetônica** poderia liberar

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Energia dinâmica da FORMA

Alvar Aalto, por exemplo, gera o dinamismo introduzindo variações nos temas radiais

a força com que no Barroco e no Rococó foi usada a FORMA, mostrou a **energia** que a obra **arquitetônica** poderia liberar

# princípios analíticos

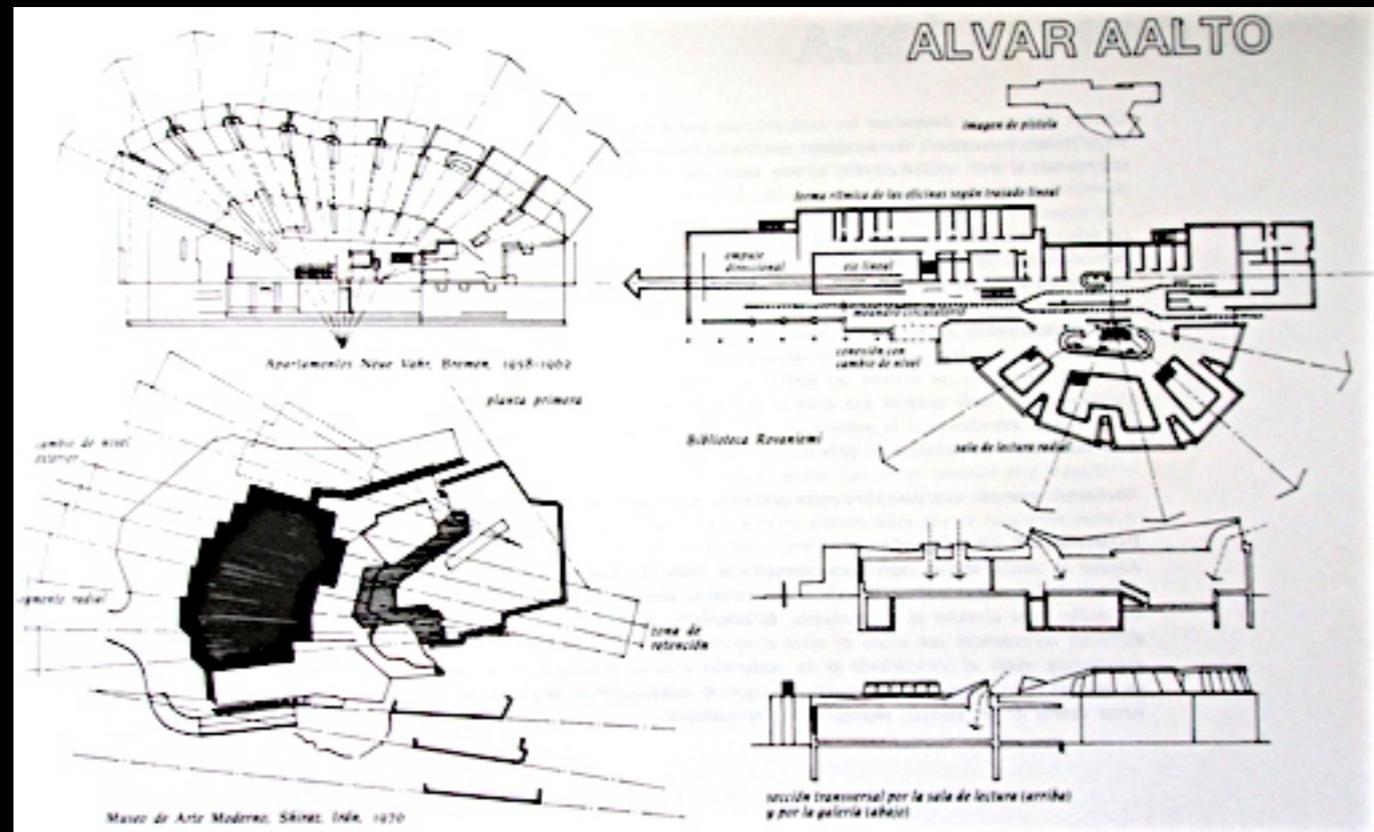
aspectos da  
FORMA

## a Energia dinâmica da FORMA

Alvar Aalto, por exemplo, gera o dinamismo introduzindo variações nos temas radiais

Aalto exerce um atento controle sobre a energia, se vale das formas moduladas para distribuí-la e, ocasionalmente, para contê-la

a força com que no Barroco e no Rococó foi usada a FORMA, mostrou a **energia** que a obra **arquitetônica** poderia liberar



Alvar Aalto (pg. 57)

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

a Obra  
Clássica

DOMÍNIO  
DA  
TÉCNICA

características que  
distinguem uma obra  
clássica

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

## DOMÍNIO DA TÉCNICA

dominar os meios para alcançar o  
fim proposto; na Arquitetura, é o  
conhecimento dos materiais e da  
tecnologia da construção

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

DOMÍNIO  
DA  
TÉCNICA

dominar os meios para alcançar o  
fim proposto; na Arquitetura, é o  
conhecimento dos materiais e da  
tecnologia da construção

COMPOSIÇÃO  
EXCEPCIONAL

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

DOMÍNIO  
DA  
TÉCNICA

dominar os meios para alcançar o fim proposto; na Arquitetura, é o conhecimento dos materiais e da tecnologia da construção

COMPOSIÇÃO  
EXCEPCIONAL

a obra-prima se reconhece pela composição de articulações; as composições arquitetônicas, dada sua natureza e durabilidade, tendem à ordem e simetria, ou ao equilíbrio dinâmico de elementos contrapostos

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

QUALIDADE  
ESTÁVEL

características que  
distinguem uma obra  
clássica

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

QUALIDADE  
ESTÁVEL

significa poder visitar uma obra-  
prima várias vezes para descobrir  
novos aspectos ou para reconhecer  
aqueles já reparados anteriormente;  
Arquitetura se compõe de várias  
partes conectadas que se convertem  
em uma sequência de experiências  
enquanto movemo-nos pelo edifício

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

QUALIDADE  
ESTÁVEL

significa poder visitar uma obra-  
prima várias vezes para descobrir  
novos aspectos ou para reconhecer  
aqueles já reparados anteriormente;  
Arquitetura se compõe de várias  
partes conectadas que se convertem  
em uma sequência de experiências  
enquanto movemo-nos pelo edifício

AUTORIDADE

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

QUALIDADE  
ESTÁVEL

significa poder visitar uma obra-  
prima várias vezes para descobrir  
novos aspectos ou para reconhecer  
aqueles já reparados anteriormente;  
Arquitetura se compõe de várias  
partes conectadas que se convertem  
em uma sequência de experiências  
enquanto movemo-nos pelo edifício

AUTORIDADE

a obra deve inspirar confiança em  
virtude do domínio que o autor  
exerce sobre o meio; esta  
circunstância fica evidente quando  
se tem a solução para todos os  
aspectos

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

REFERÊNCIA  
À  
EXPERIÊNCIA  
DE VIDA

# princípios analíticos

aspectos da  
FORMA

## a Obra Clássica

características que  
distinguem uma obra  
clássica

REFERÊNCIA  
À  
EXPERIÊNCIA  
DE VIDA

uma obra-prima iluminará nossa  
maneira de perceber a vida; a  
arquitetura é antropomórfica;  
proporciona abrigo, conforto e  
ordem, e se orienta diretamente  
para exigências vitais

uma obra-prima arquitetônica revela  
uma percepção absoluta de todas  
aquelas forças vitais que é possível  
absorver e colocar em uma forma  
construtiva

# princípios analíticos

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

esta metodologia  
analítica aborda os  
fatores  
organizativos  
fundamentais que  
atuam em um  
edifício ou projeto

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

esta metodologia  
analítica aborda os  
fatores  
organizativos  
fundamentais que  
atuam em um  
edifício ou projeto

- o pensamento diagramático
- a transformação de um volume
- a forma genérica e a forma específica
- grade cartesiana e absoluto horizontal
- o volume e a superfície
- a articulação do volume
- a forma centroidal e linear
- a dinâmica da forma
- os sistemas com núcleo
- os sistemas lineares
- os sistemas axiais
- os sistemas escalonados e os sistemas radiais
- os sistemas conexos
- a distorsão formal

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o pensamento  
diagramático

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o pensamento  
diagramático

projetistas encontram nos **DIAGRAMAS**  
instrumentos básicos de trabalho cuja  
aplicação induz a um padrão de pensamento  
bastante operacional

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## o pensamento diagramático

projetistas encontram nos **DIAGRAMAS**  
instrumentos básicos de trabalho cuja  
aplicação induz a um padrão de pensamento  
bastante operacional

eles explicitam a articulação geométrica,  
concedem margem de liberdade artística, tendem  
a ser elementares, melhor compreensão urbana

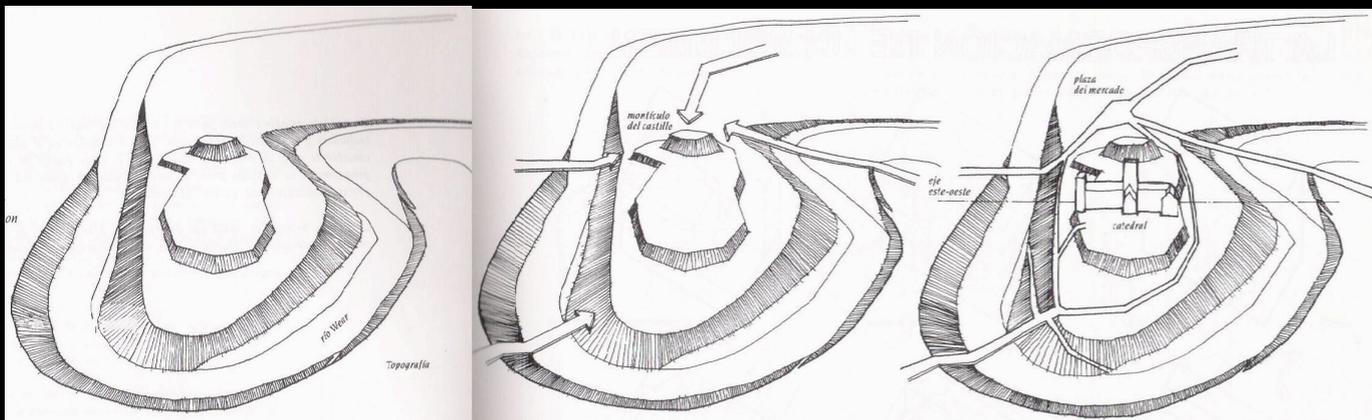
# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## o pensamento diagramático

projetistas encontram nos **DIAGRAMAS**  
instrumentos básicos de trabalho cuja  
aplicação induz a um padrão de pensamento  
bastante operacional

eles explicitam a articulação geométrica,  
concedem margem de liberdade artística, tendem  
a ser elementares, melhor compreensão urbana



edificação do castelo de Duhram (pg.66-67)

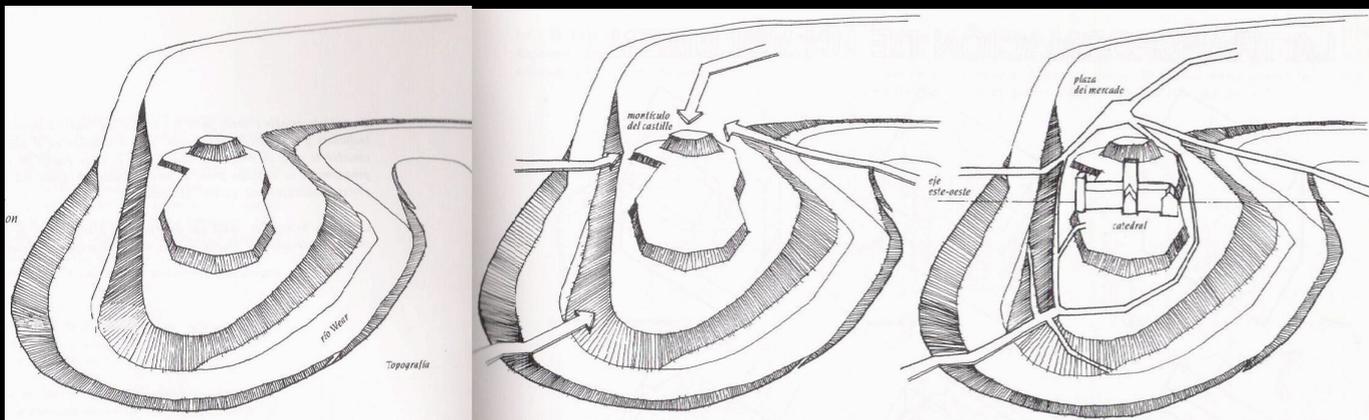
# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o pensamento  
diagramático

projetistas encontram nos **DIAGRAMAS**  
instrumentos básicos de trabalho cuja  
aplicação induz a um padrão de pensamento  
bastante operacional

eles explicitam a articulação geométrica,  
concedem margem de liberdade artística, tendem  
a ser elementares, melhor compreensão urbana



edificação do castelo de Duhram (pg.66-67)



fig. 7: Vista do Duhram Castle - Inglaterra

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a transformação  
do volume

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a transformação  
do volume

pode expor as estratégias e técnicas utilizadas

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## a transformação do volume

pode expor as estratégias e técnicas utilizadas

Villa Stein de **Le  
Corbusier** pode ser  
explicada mediante  
diagramas como uma  
sucessão de  
transformações  
aplicadas a um  
volume retilíneo

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

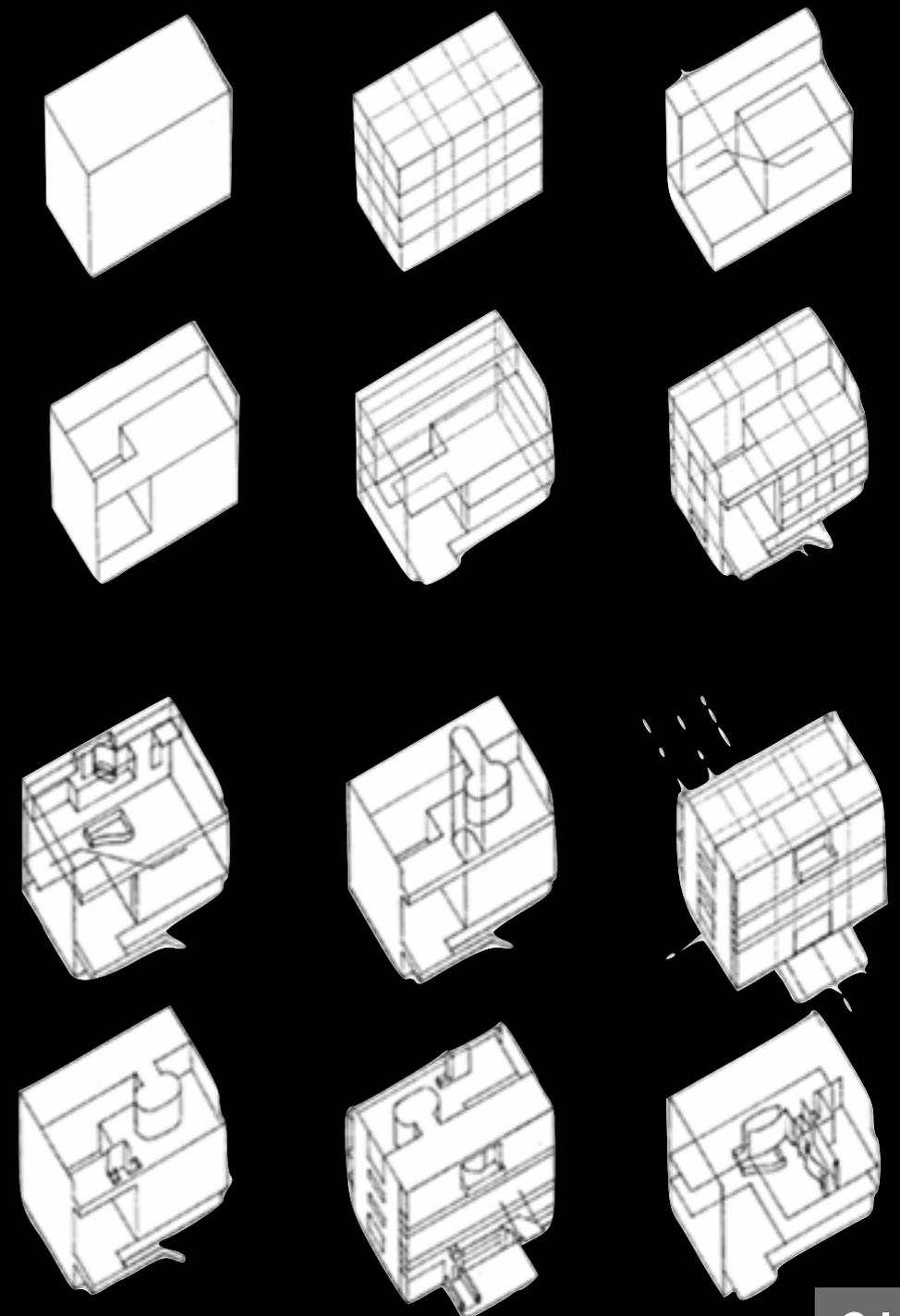
a transformação  
do volume

pode expor as estratégias e técnicas utilizadas

Villa Stein de **Le Corbusier** pode ser explicada mediante diagramas como uma sucessão de transformações aplicadas a um volume retilíneo



fig. 8: Le Corbusier - Villa Stein  
Garches - França - 1929



# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
genérica e a  
forma específica

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## a forma genérica e a forma específica

genérica quando apresenta  
seu estado original

específica quando assume  
uma finalidade após receber  
uma manipulação e uma  
organização que satisfaçam  
as exigências funcionais do  
programa

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
genérica e a  
forma específica

genérica quando apresenta  
seu estado original

específica quando assume  
uma finalidade após receber  
uma manipulação e uma  
organização que satisfaçam  
as exigências funcionais do  
programa



fig. 9: Le Corbusier - Monaste La Tourette - França - 1960

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

grade cartesiana e  
absoluto horizontal

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## grade cartesiana e absoluto horizontal

a grade cartesiana é classificada, segundo o arquiteto Peter Eisenman, como “a referência absoluta da forma arquitetônica, genérica ou específica”

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## grade cartesiana e absoluto horizontal

a **grade cartesiana** é classificada, segundo o arquiteto Peter Eisenman, como “a referência absoluta da forma arquitetônica, genérica ou específica”

**absoluto horizontal** - [o plano em que se assenta a construção]

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

grade cartesiana e  
absoluto horizontal

a grade cartesiana é  
classificada, segundo o  
arquiteto Peter Eisenman,  
como “a referência absoluta  
da forma arquitetônica,  
genérica ou específica”

absoluto horizontal - [o  
plano em que se assenta a  
construção]

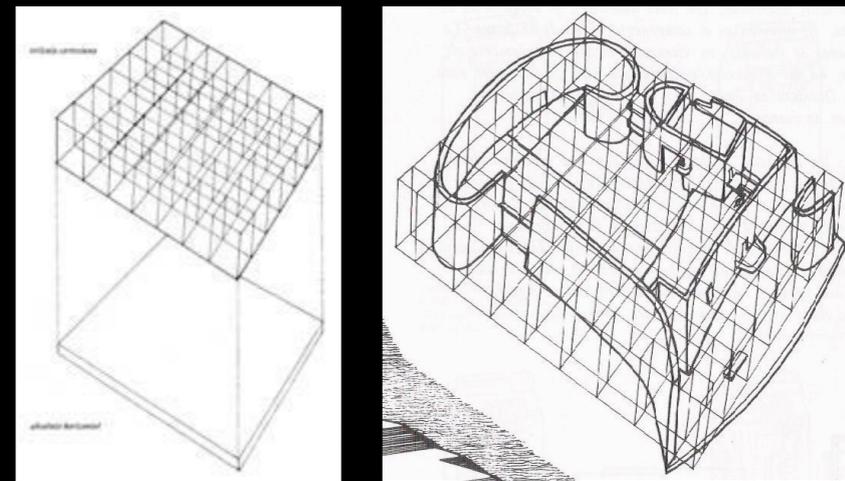


fig. 10: Le Corbusier - La Capilla de  
Ronchamp - França - 1950 a 1953

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o volume e  
a superfície

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o volume e  
a superfície

o VOLUME é o componente sólido da forma

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

o volume e  
a superfície

o VOLUME é o componente sólido da forma  
articulação do VOLUME

# princípios analíticos

## análises da ARQUITETURA

o **volume** e a **superfície**

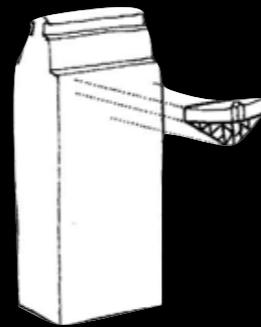
o **VOLUME** é o componente sólido da forma  
**articulação** do **VOLUME**



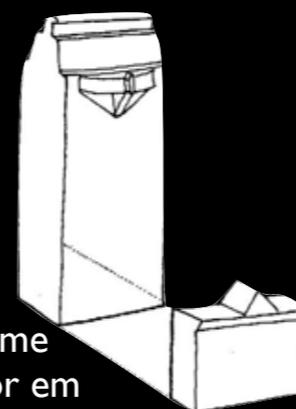
volume retilíneo genérico



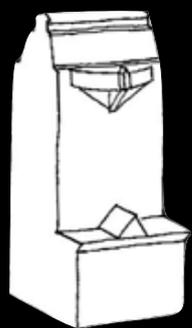
coroação volumétrica



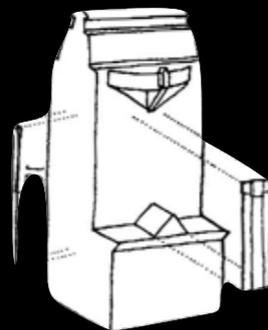
cobertura em balanço



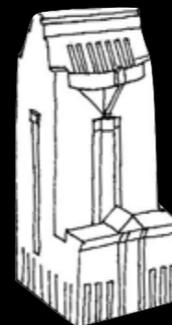
volume inferior em relação à rua



forma simétrica



elementos verticais



aberturas maiores



articulação responde ao contexto e funções internas



fig. 11: Michael Graves - The Humana Building - EUA - 1982

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

as formas **centróides** inspiram sossego e estabilidade; as formas **lineares** implicam atividade

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

as formas **centróides** inspiram sossego e estabilidade; as formas **lineares** implicam atividade

na Casa Robie, de Frank Lloyd Wright - existem **duas formas lineares**, sujeitas a uma relação potencialmente variável

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

as formas **centróides** inspiram sossego e estabilidade; as formas **lineares** implicam atividade

na Casa Robie, de Frank Lloyd Wright - existem **duas formas lineares**, sujeitas a uma relação potencialmente variável

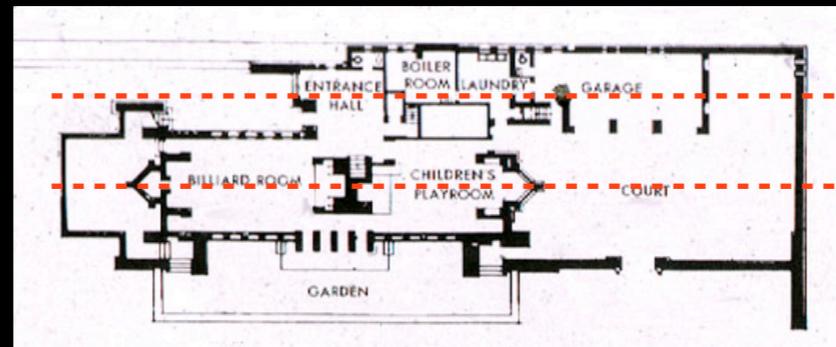


fig. 12: Frank Lloyd Wright -  
casa Robie - EUA - 1910



# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

as formas **centróides** inspiram sossego e estabilidade; as formas **lineares** implicam atividade

na Casa Robie, de Frank Lloyd Wright - existem **duas formas lineares**, sujeitas a uma relação potencialmente variável

a Villa Capra, de Andrea Palladio é um **volume centroidal** e simétrico

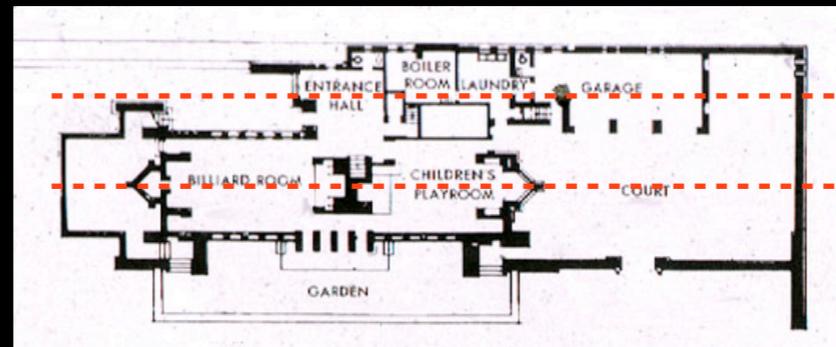


fig. 12: Frank Lloyd Wright -  
casa Robie - EUA - 1910



# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

a forma  
centróide  
e linear

as formas **centróides** inspiram sossego e estabilidade; as formas **lineares** implicam atividade

na Casa Robie, de Frank Lloyd Wright - existem **duas formas lineares**, sujeitas a uma relação potencialmente variável

a Villa Capra, de Andrea Palladio é um **volume centroidal** e simétrico

Andrea Palladio - Villa Capria -  
Itália - 1571

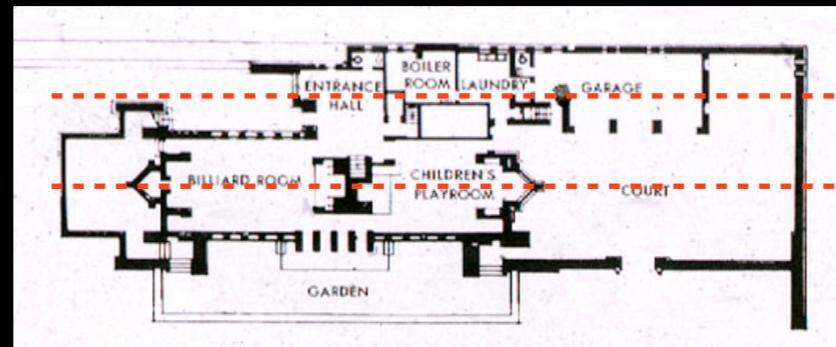
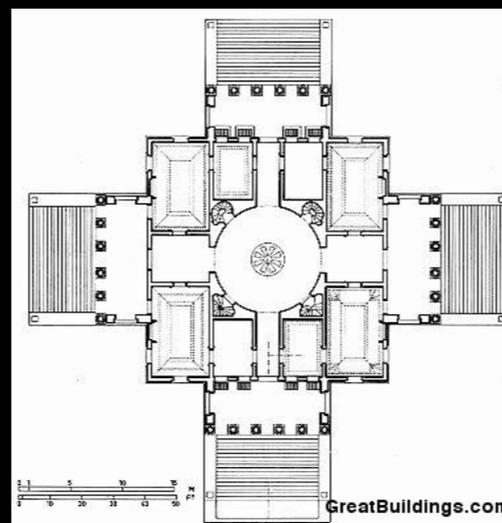


fig. 12: Frank Lloyd Wright -  
casa Robie - EUA - 1910



# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

os sistemas  
lineares

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## os sistemas lineares

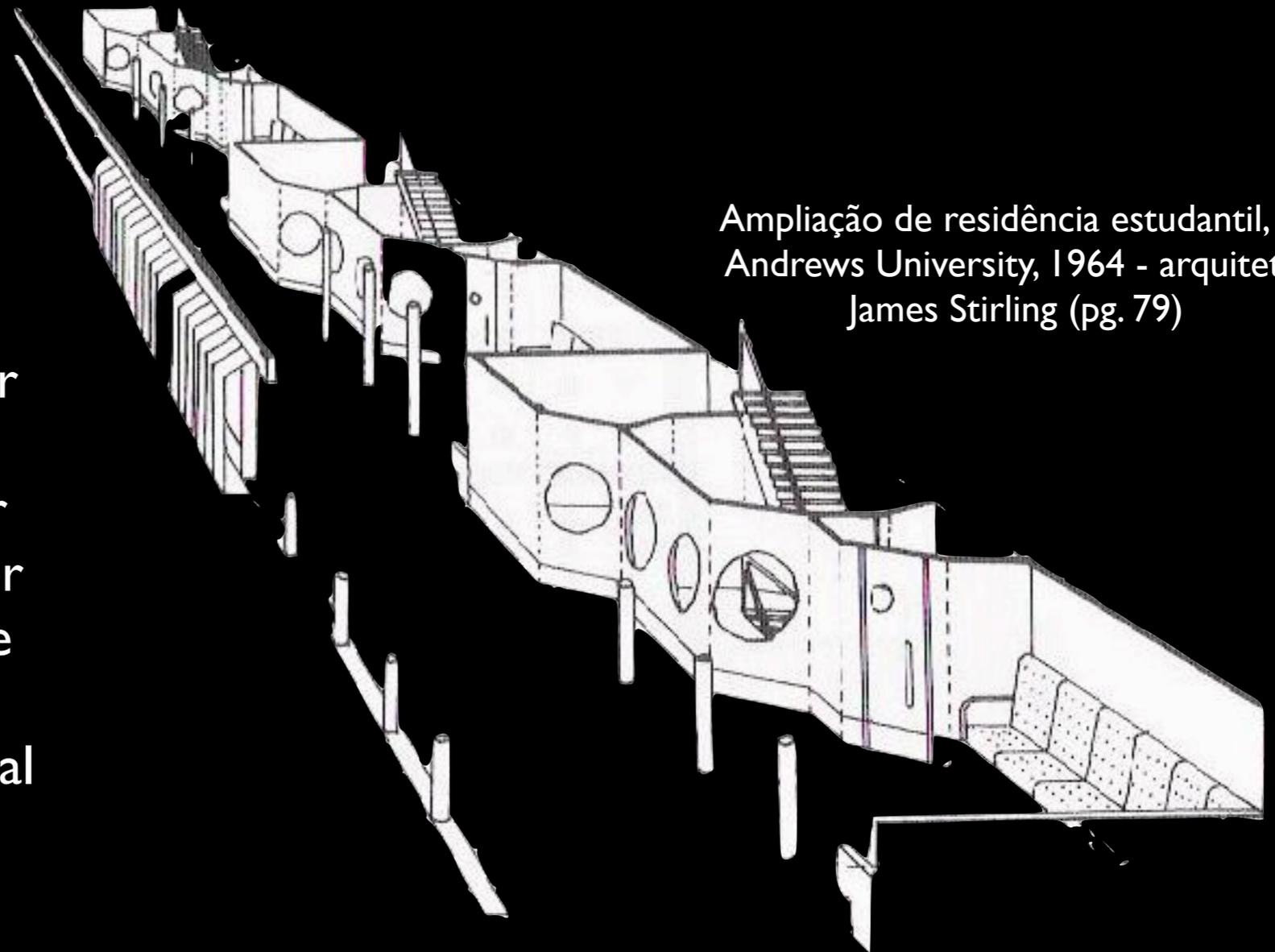
proporcionam a oportunidade de realizar adições ao longo dos **EIXOS** - permitem fazer repetições e desenvolver ritmos. O **movimento** se converte em um componente fundamental da **FORMA**

# princípios analíticos

análises da  
ARQUITETURA

## os sistemas lineares

proporcionam a oportunidade de realizar adições ao longo dos **EIXOS** - permitem fazer repetições e desenvolver ritmos. O **movimento** se converte em um componente fundamental da **FORMA**



Ampliação de residência estudantil, St. Andrews University, 1964 - arquiteto: James Stirling (pg. 79)



# estudios analíticos

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

as forças do lugar e  
as necessidades do  
programa  
conspiraram em Assis  
para criar a  
ARQUITETURA tão  
predominante na  
Idade Média

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

o problema  
e o lugar

as forças do lugar e  
as necessidades do  
programa  
conspiraram em Assis  
para criar a  
ARQUITETURA tão  
predominante na  
Idade Média

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

o problema  
e o lugar

um problema singular levantado em um lugar singular  
resultou em uma síntese profunda que articulou o  
monastério, o contexto e os valores culturais em uma  
obra prima arquitetônica

as forças do lugar e  
as necessidades do  
programa  
conspiraram em Assis  
para criar a  
ARQUITETURA tão  
predominante na  
Idade Média

# estudos analíticos

## o conjunto Monástico de ASSIS

o problema  
e o lugar

um problema singular levantado em um lugar singular  
resultou em uma síntese profunda que articulou o  
monastério, o contexto e os valores culturais em uma  
obra prima arquitetônica

as forças do lugar e  
as necessidades do  
programa  
conspiraram em Assis  
para criar a  
**ARQUITETURA** tão  
predominante na  
Idade Média



fig. 13: Assis - Vista do  
conjunto - Itália - 1253

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma genérica

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma **genérica**

a Igreja está em um terreno  
marcadamente linear na  
ponta do monte; a forma é  
linear e percorre um eixo  
longitudinal

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma **genérica**

a Igreja está em um terreno  
marcadamente linear na  
ponta do monte; a forma é  
linear e percorre um eixo  
longitudinal

a forma **específica**

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

## a forma **genérica**

a Igreja está em um terreno  
marcadamente linear na  
ponta do monte; a forma é  
linear e percorre um eixo  
longitudinal

## a forma **específica**

a configuração de origem está  
modulada de acordo com o  
programa e o lugar: duas  
Igrejas em cotas diferentes

# estudos analíticos

## o conjunto Monástico de ASSIS

### a forma **genérica**

a Igreja está em um terreno marcadamente linear na ponta do monte; a forma é linear e percorre um eixo longitudinal

### a forma **específica**

a configuração de origem está modulada de acordo com o programa e o lugar: duas Igrejas em cotas diferentes



fig. 14: Assis - Basílica de  
São Francisco - Itália - 1253

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma como sinal

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma **como sinal**

o campanário é o farol que identifica o tipo de atividade do conjunto. A entrada para a Igreja de baixo está indicada por um alpendre. Os acessos desde o povoado seguem diferentes curvas de nível.

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

a forma **como sinal**

o campanário é o farol que identifica o tipo de atividade do conjunto. A entrada para a Igreja de baixo está indicada por um alpendre. Os acessos desde o povoado seguem diferentes curvas de nível.

a forma **como símbolo**

# estudos analíticos

o conjunto Monástico  
de ASSIS

## a forma como sinal

o campanário é o farol que identifica o tipo de atividade do conjunto. A entrada para a Igreja de baixo está indicada por um alpendre. Os acessos desde o povoado seguem diferentes curvas de nível.

## a forma como símbolo

duas praças, fronteira entre o sagrado e o profano, separam o povoado do monastério

# estudos analíticos

## o conjunto Monástico de ASSIS

### a forma como sinal

o campanário é o farol que identifica o tipo de atividade do conjunto. A entrada para a Igreja de baixo está indicada por um alpendre. Os acessos desde o povoado seguem diferentes curvas de nível.

### a forma como símbolo

duas praças, fronteira entre o sagrado e o profano, separam o povoado do monastério



fig. 15: Assis - Basílica de  
São Francisco - Itália - 1253



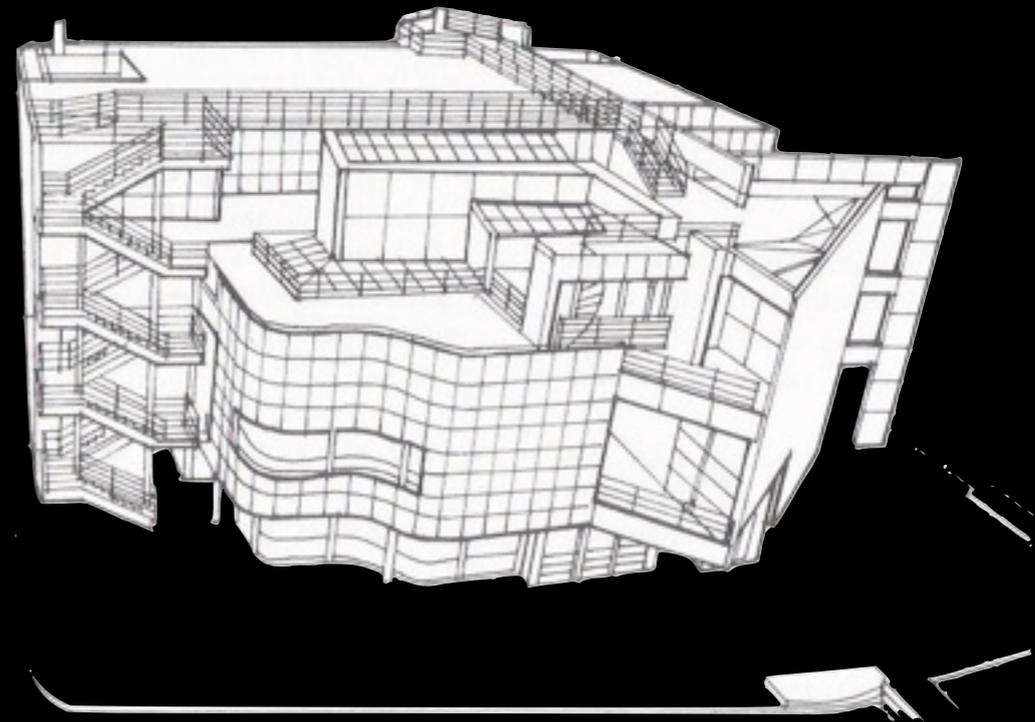
# estudios analíticos

estudios  
analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

estudios  
analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979



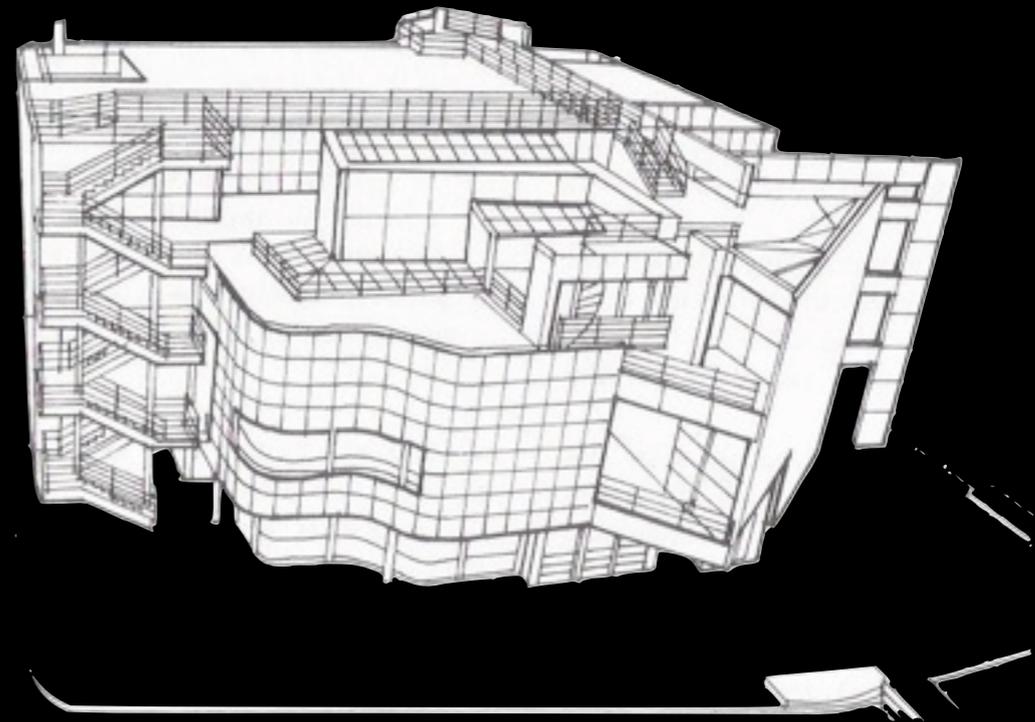
# estudos analíticos

## Richard Meyer o Atheneum Museum, 1975-1979



o virtuosismo plástico e a capacidade de vocabulário arquitetônico de Meier estão amplamente demonstrados em sua obra

fig. 10: Richard Meier -  
New Jersey - EUA, 1934



# estudos analíticos

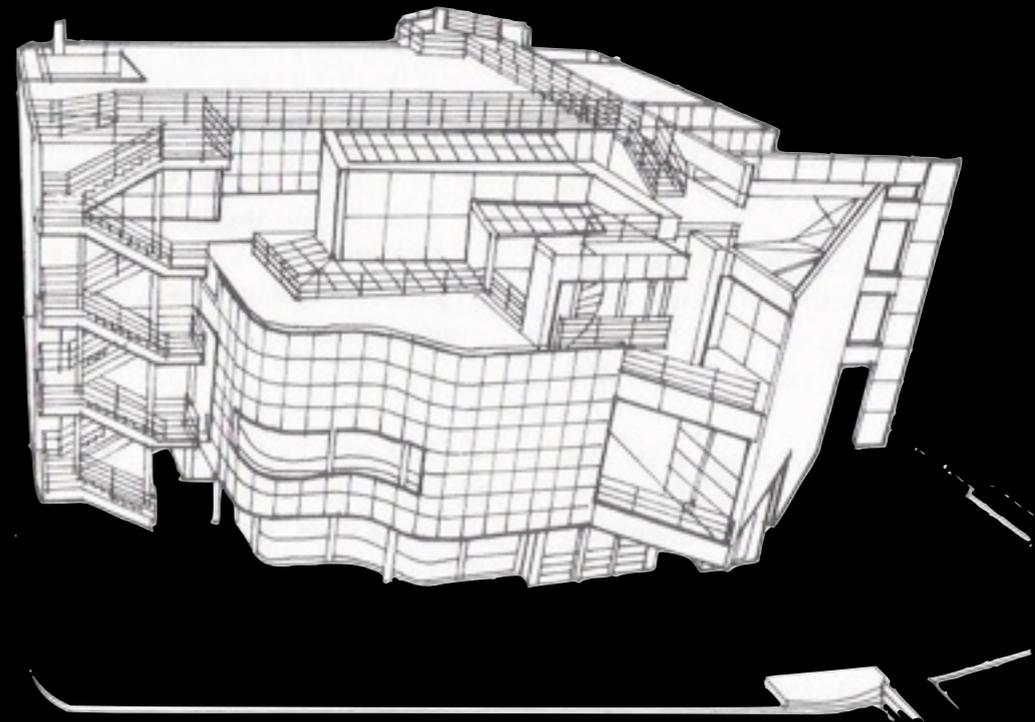
## Richard Meyer o Atheneum Museum, 1975-1979



o virtuosismo plástico e a capacidade de vocabulário arquitetônico de Meier estão amplamente demonstrados em sua obra

fig. 10: Richard Meier -  
New Jersey - EUA, 1934

o Atheneum é um caso único de projeto de edifício público que tem os ingredientes certos para que Meier fizesse um memorial de natureza museística e informativa



# estudos analíticos

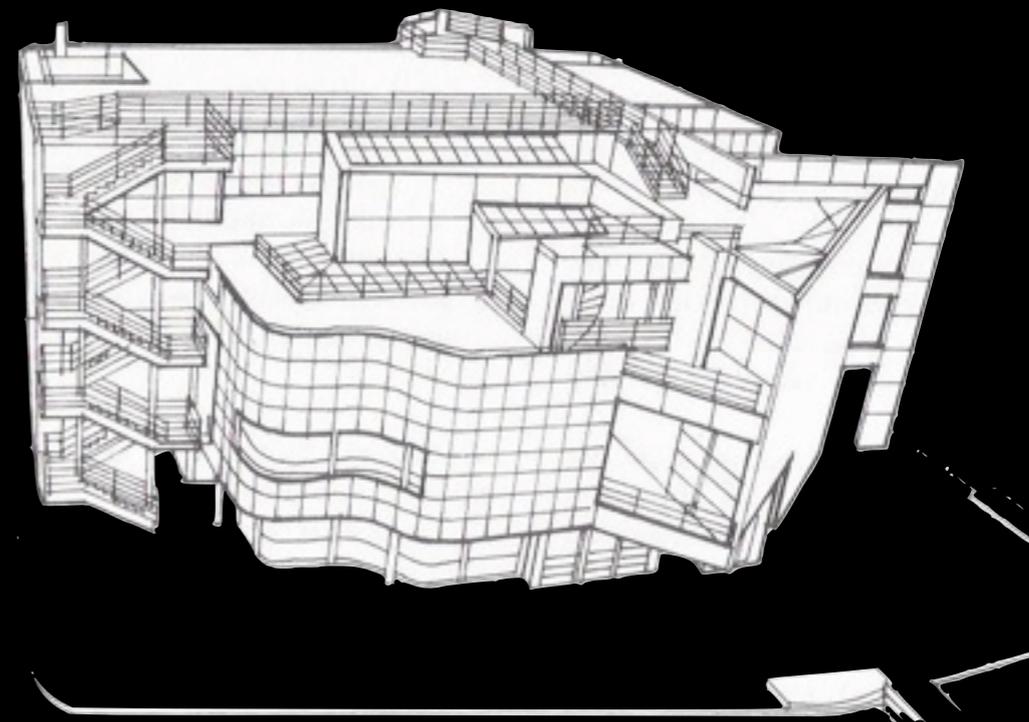
## Richard Meyer o Atheneum Museum, 1975-1979



o virtuosismo plástico e a capacidade de vocabulário arquitetônico de Meier estão amplamente demonstrados em sua obra

fig. 10: Richard Meier -  
New Jersey - EUA, 1934

o Atheneum é um caso único de projeto de edifício público que tem os ingredientes certos para que Meier fizesse um memorial de natureza museística e informativa



um edifício onde o público pudesse descobrir a singularidade do sítio histórico de New Harmony, Indiana, EUA

estudios  
analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

as forças do lugar

# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

as forças do lugar

o Atheneum foi implantado em  
um lugar onde o rio e o povo  
atuam reciprocamente

# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

as forças do lugar

o Atheneum foi implantado em  
um lugar onde o rio e o povo  
atuam reciprocamente

retícula ortogonal

# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

as forças do lugar

o Atheneum foi implantado em um lugar onde o rio e o povo atuam reciprocamente

retícula ortogonal

dadas as condições do lugar, Richard Meier se serve delas para definir um volume retangular em uma superfície plana do terreno; a retícula é regular, simétrica e ortogonal

# estudos analíticos

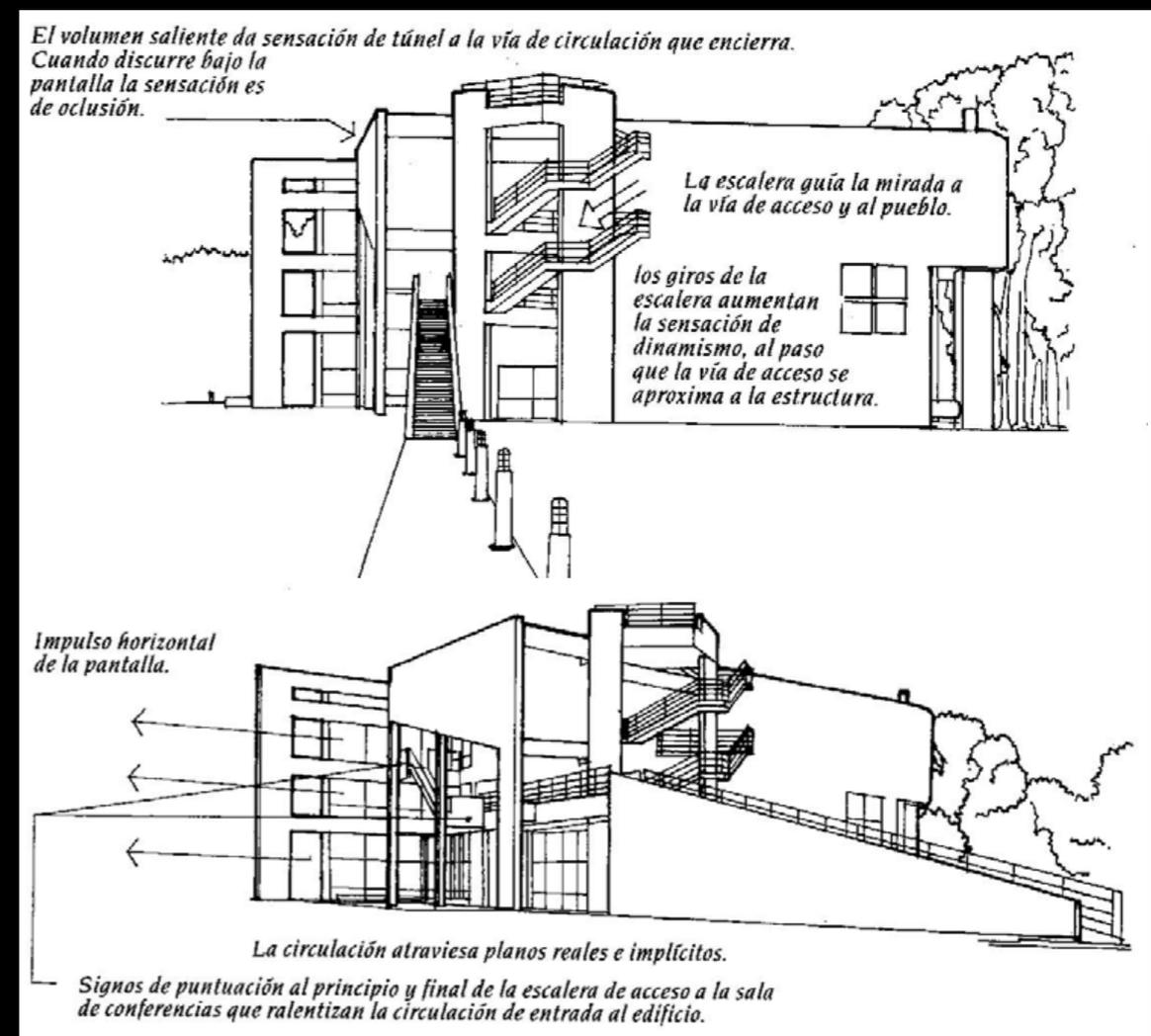
## Richard Meyer o Atheneum Museum, 1975-1979

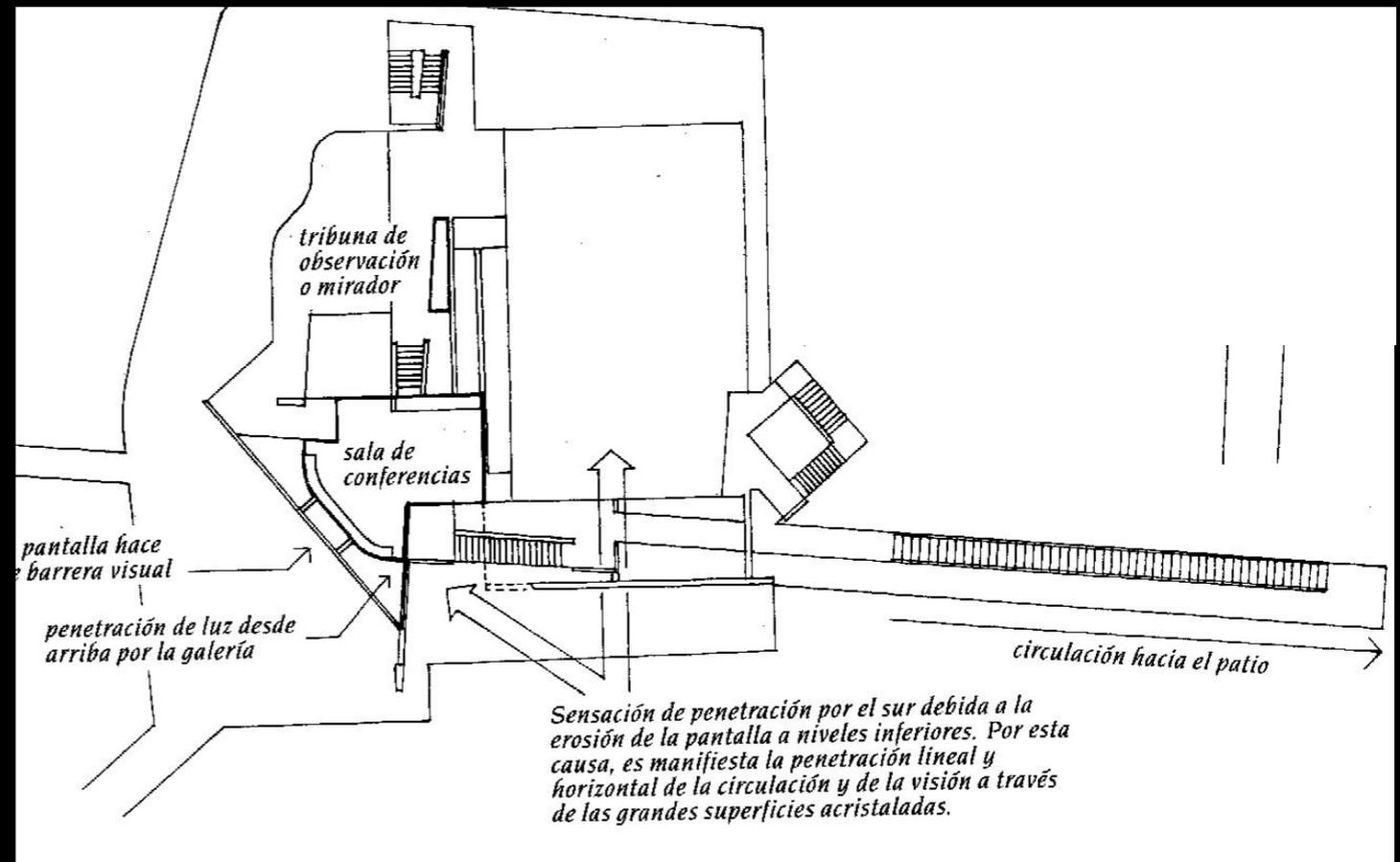
as **forças** do lugar

o Atheneum foi implantado em um lugar onde o rio e o povo atuam reciprocamente

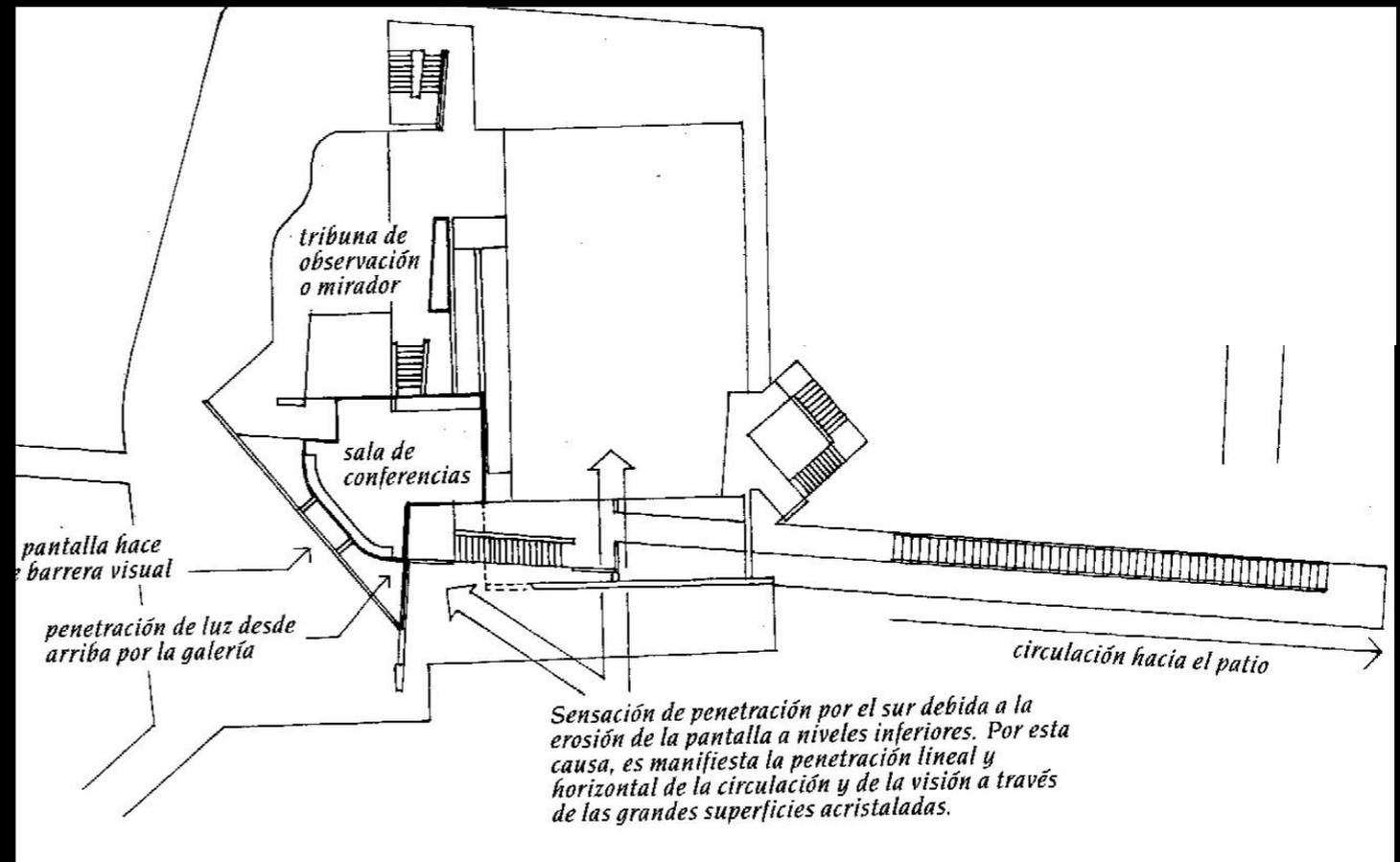
retícula **ortogonal**

dadas as condições do lugar, Richard Meier se serve delas para definir um volume retangular em uma superfície plana do terreno; a retícula é **regular, simétrica e ortogonal**



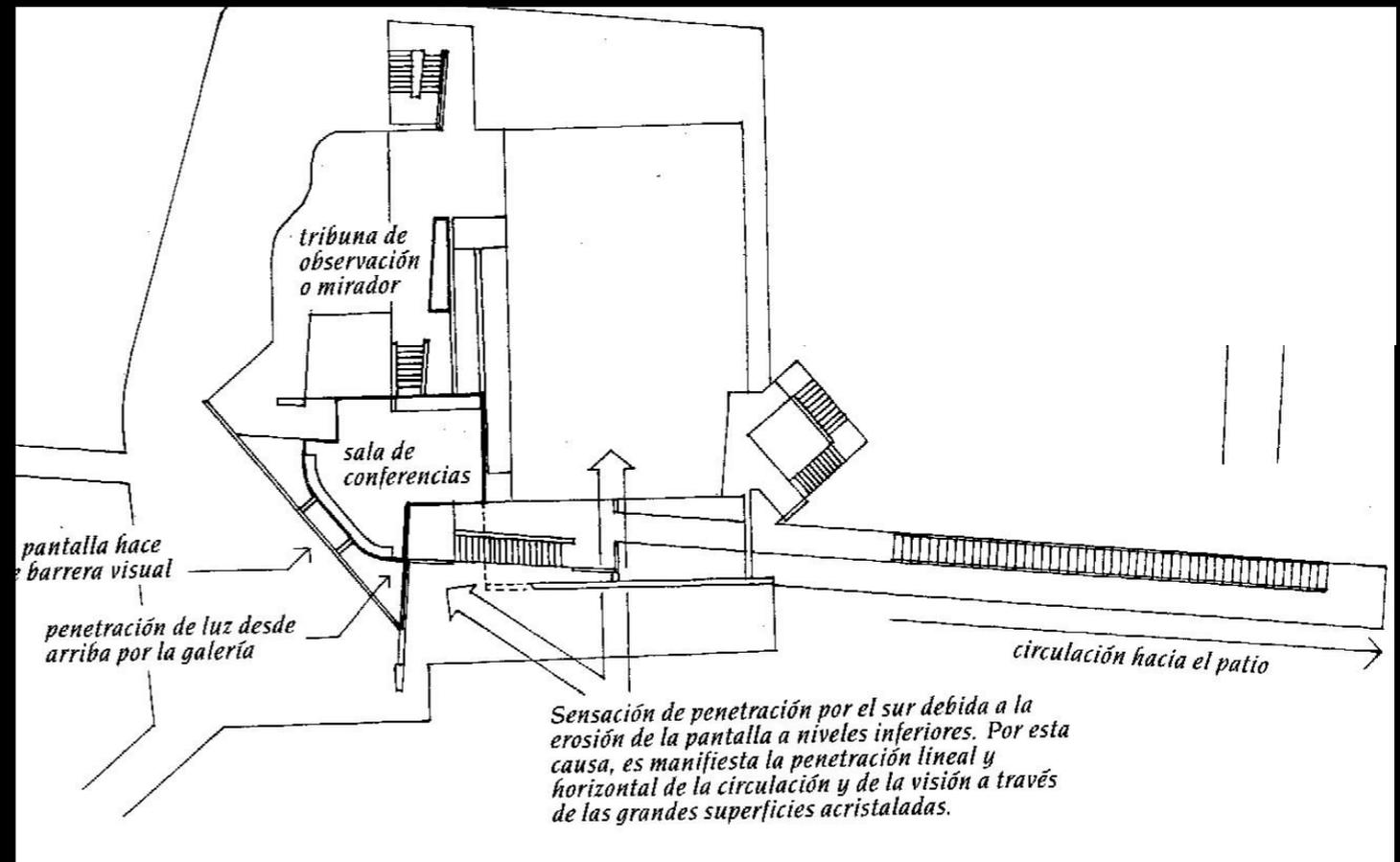


# puntos marcantes do projeto



# estudios analíticos

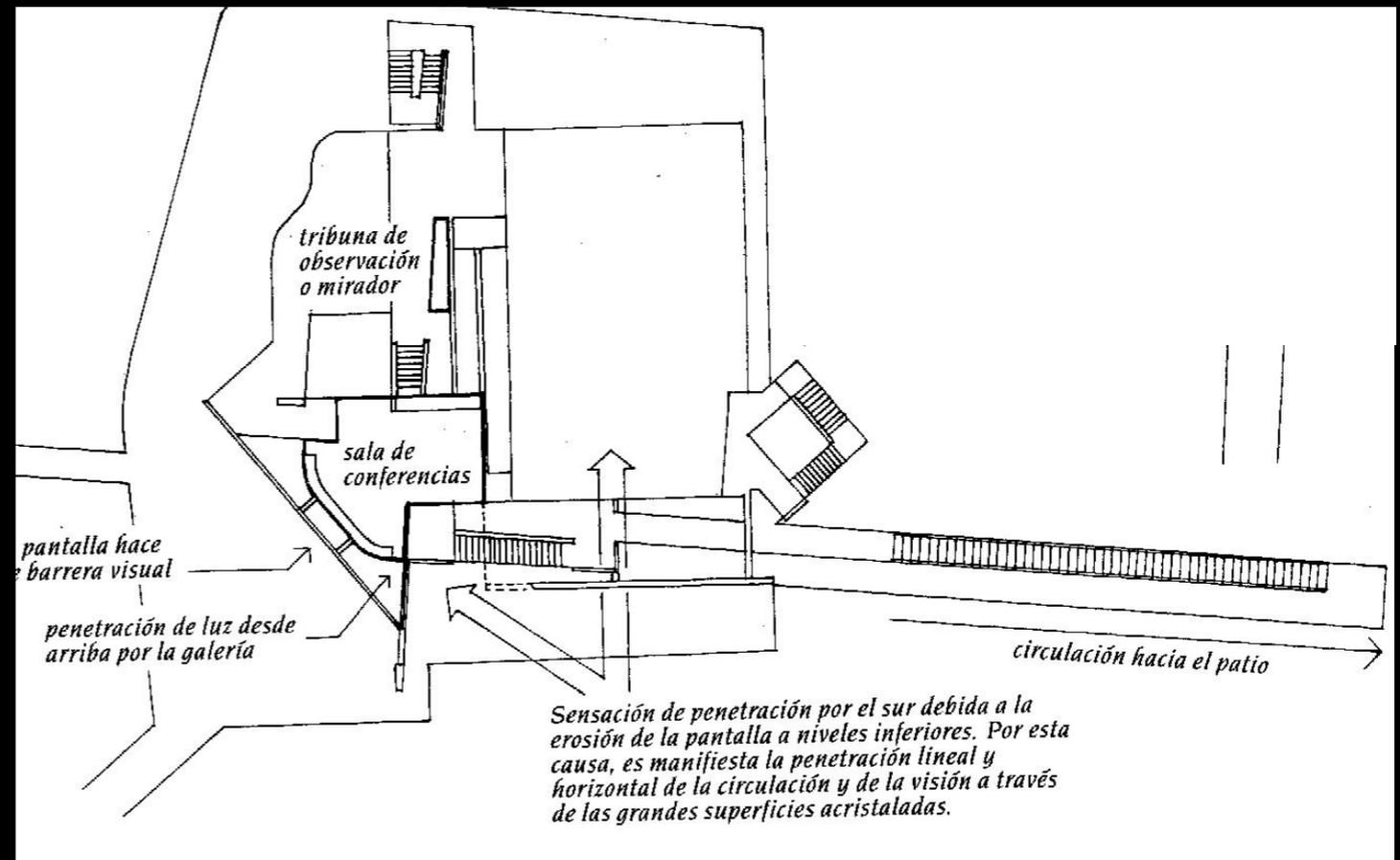
puntos **marcantes**  
do projeto



# estudios analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

puntos marcantes  
do projeto

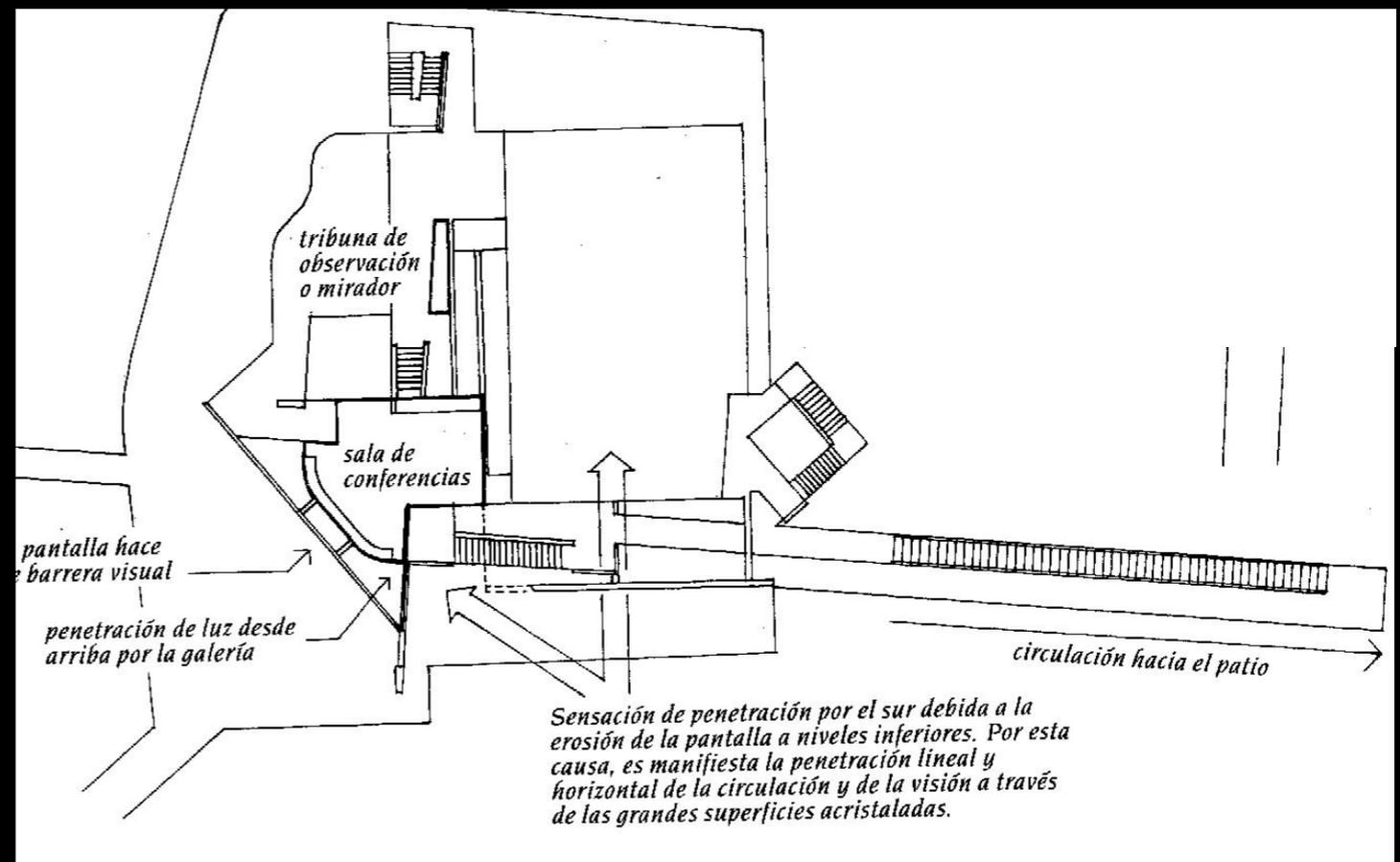


# estudios analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

## pontos marcantes do projeto

- a rampa
- o eixo oblíquo
- a escada
- o acesso
- a entrada
- a gravitação dos planos
- a esquina dinâmica
- a galeria curva
- a fonte de luz
- os planos e os sólidos
- o quadrado justaposto
- a adição curva





# estudios analíticos

estudios  
analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

# estudios analíticos

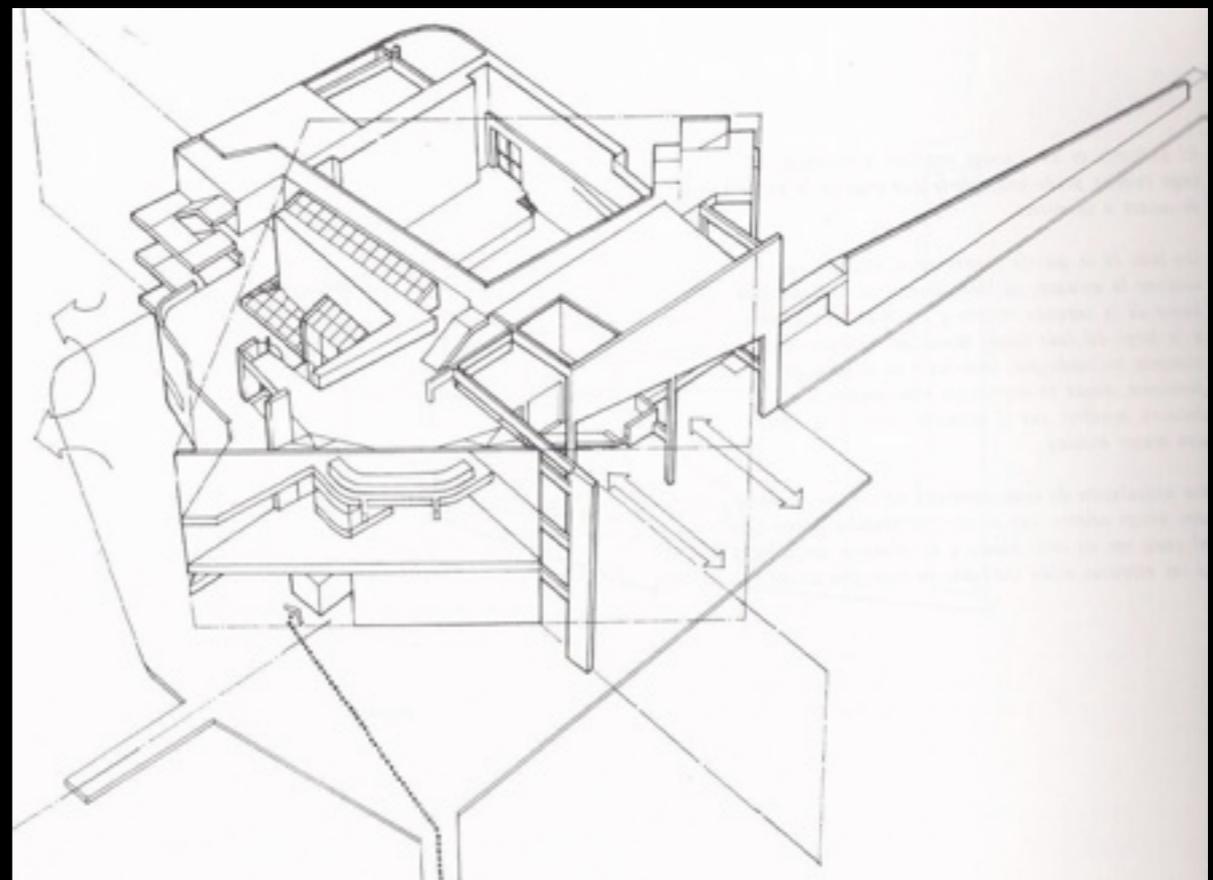
Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

o tema

# estudios analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

o tema

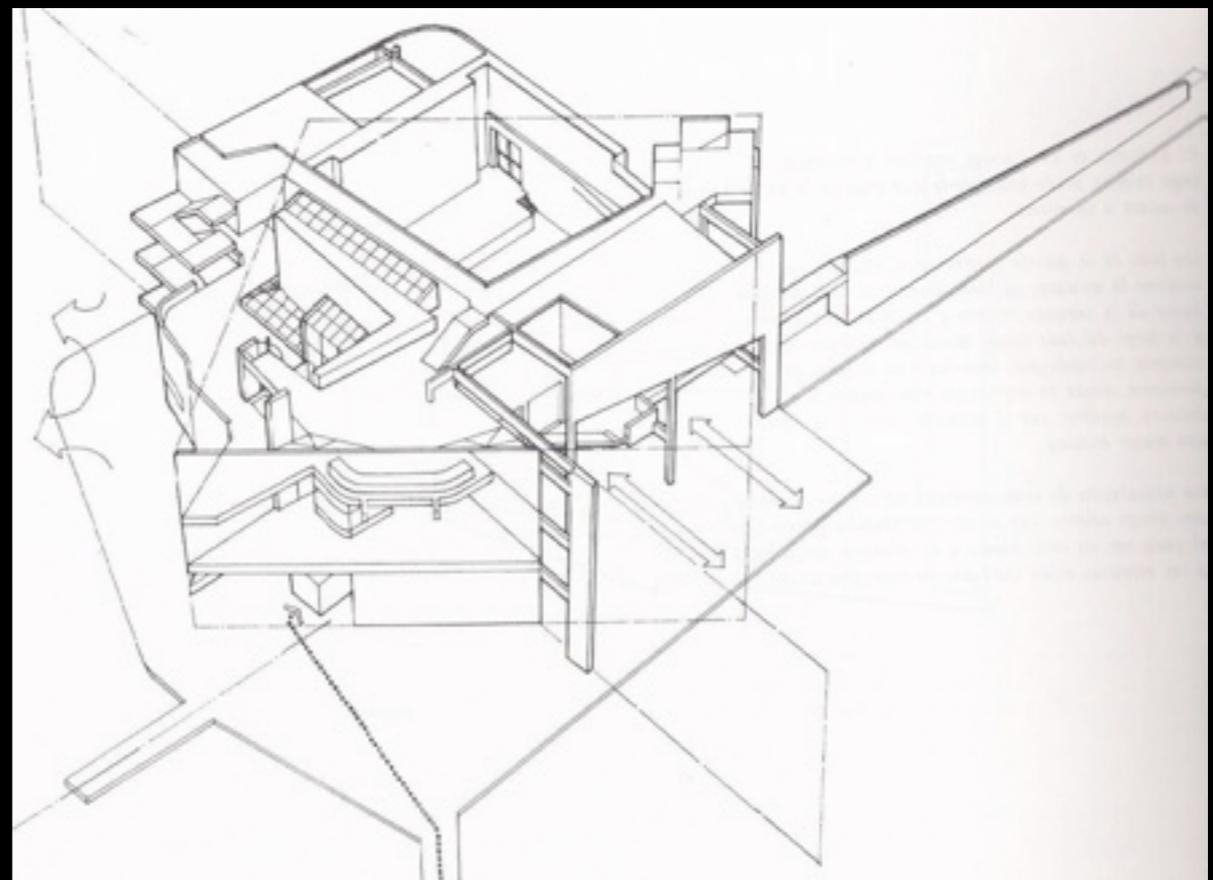


# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

## o tema

planos triangulares inscritos  
repousam no plano vertical  
oblíquo que define uma terceira  
geometria: o **quadrado sobreposto**



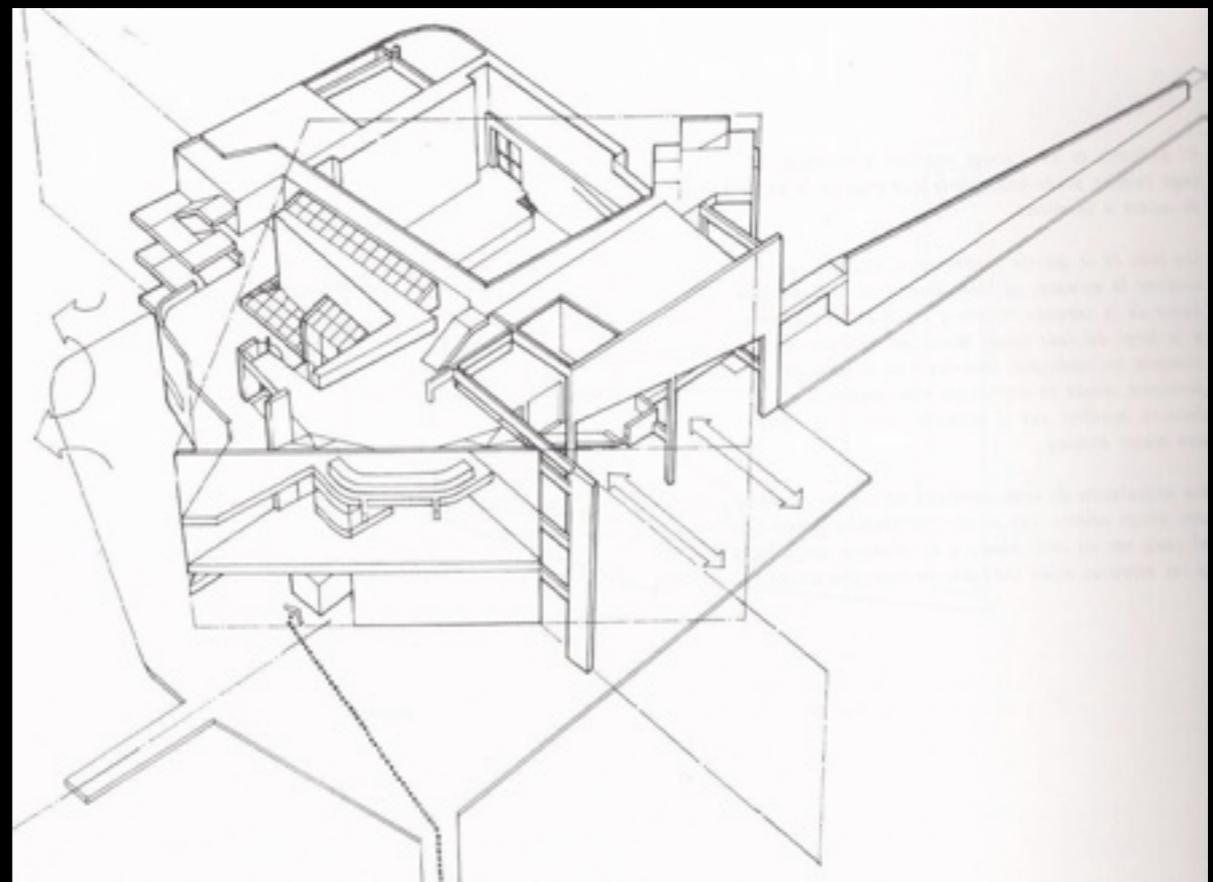
# estudos analíticos

Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

## o tema

planos triangulares inscritos  
repousam no plano vertical  
oblíquo que define uma terceira  
geometria: o **quadrado sobreposto**

a configuração do volume curvo  
obedece ao curso que segue o rio



# estudos analíticos

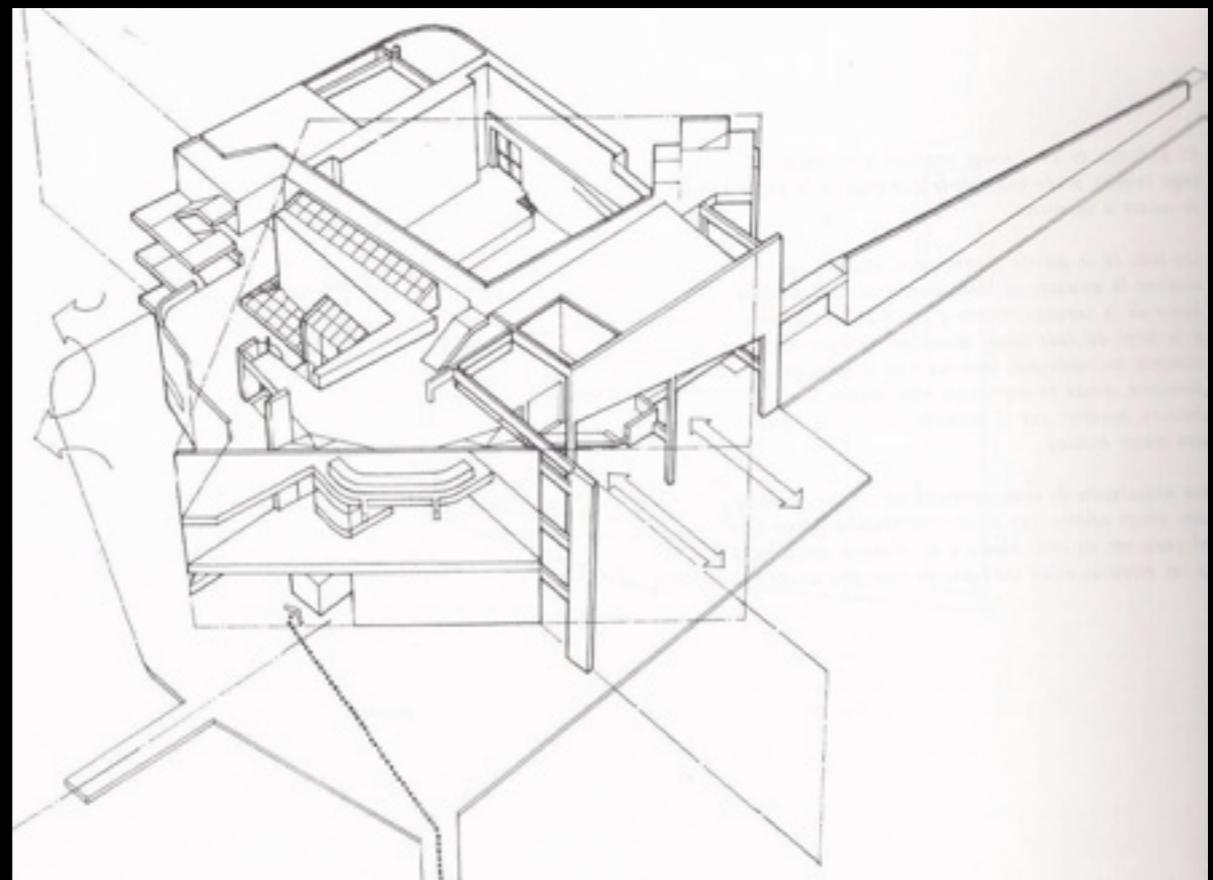
Richard Meyer  
o Atheneum  
Museum, 1975-1979

## o tema

planos triangulares inscritos  
repousam no plano vertical  
oblíquo que define uma terceira  
geometria: o **quadrado sobreposto**

a configuração do volume curvo  
obedece ao curso que segue o rio

as formas, os espaços, as circulações,  
as vistas e a luz, em conjunto ou  
separadamente, desenvolvem um  
papel prático e simbólico



# estudos analíticos



fig. 16: Richard Meier - Atheneum  
Museum, Fachada Oeste - EUA



fig. 17: Richard Meier - Atheneum  
Museum, Fachada Sul - EUA



fig. 18: Richard Meier - Atheneum  
Museum, vista para Galeria - EUA

# estudos analíticos

## Richard Meyer o Atheneum Museum, 1975-1979



fig. 16: Richard Meier - Atheneum  
Museum, Fachada Oeste - EUA



fig. 17: Richard Meier - Atheneum  
Museum, Fachada Sul - EUA



fig. 18: Richard Meier - Atheneum  
Museum, vista para Galeria - EUA

# índice de imagens

- Figura 1 - Piazza Navona - <http://blogs.smh.com.au> - acessado em 19/04/2010
- Figura 2 - Partenon - <http://downloads.open4group.com> - acessado em 20/04/2010
- Figura 3 - Arco de Tito - <http://www.citrag.it/archi> - acessado em 19/04/2010
- Figura 4 - Ópera House - <http://terrafin.com.pt/pais/australia/32/country> - acessado em 19/04/2010
- Figura 5 - [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:HSBC\\_Main\\_Building\\_north\\_side](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:HSBC_Main_Building_north_side) - acessado em 19/04/2010
- Figura 6 - <http://oglobo.globo.com/pais/noblat> - acessado em 19/04/2010
- Figura 14 - <http://sirital.jp> - acessado em 20/04/2010
- <http://architect.architecture.sk> - acessado em 21/04/2010
- <http://blog.aia.org/favorites/2007/02/> - acessado em 21/04/2010
- <http://www.essential-architecture.com> - acessado em 21/04/2010
- [www.richardmeier.com](http://www.richardmeier.com) - acessado em 21/04/2010
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Assis\\_\(Itália\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Assis_(Itália)) - acessado em 21/04/2010

# bibliografia

- BAKER, Geoffrey H. Análisis de la Forma: Urbanismo y Arquitectura - Ed. Gustavo Gili - Barcelona, 1991
- CHING, Francis D. K. Dicionário Visual de Arquitetura - Ed. Martins Fontes - São Paulo, 2003